

## **1. AS MENTIRAS SE COMBATEM COM O SILÊNCIO**

Se não atentarmos para as mentiras, logo lhes acontecerá o mesmo que ao peixe que cai fora da água: logo morre, pulando e machucando-se contra a terra.

Responder a uma mentira é ajudar a que esta se perpetue. Mas, se não ligarmos para ela, acabará a curto prazo.

Algumas mentiras têm um cheiro que logo mostra a sua podridão a uma pessoa decente. Se esta pessoa mostra-se molestada, a mentira já cumpriu parte da finalidade pela qual foi dita; entretanto, ao suportá-la em silêncio, consegue-se uma vitória parcial que logo o Senhor a transformará em vitória total.

## **2. A ATIVIDADE CRISTÃ**

Como fico contente pelo fato de que alguns cristãos se preocupam mais com seus pés do que com suas cabeças! Quando a cabeça de uma criança cresce demais, isto é sinal de que sofre de uma terrível enfermidade. Creio que há irmãos que sofrem de coisa semelhante. Eles, quando tratam de caminhar, andam tropeçando, pois estão ocupados demais com complicados problemas doutrinários em lugar de olhar, como deveriam olhar, o aspecto prático do Cristianismo.

Certamente, devemos estudar as doutrinas, mas também os preceitos. Tenhamos uma experiência interior, mas tenhamos também essa santidade exterior, sem a qual ninguém verá a Deus. “Andamos”. Nem todos podem dizer isto.

Poderão dizer: “Falamos; pensamos; experimentamos; sentimos”. Mas o verdadeiro cristão pode dizer como o apóstolo Paulo: “Andamos”. Permita Deus que nós o possamos dizer também.

## **3. O SOFRIMENTO COMO ESCOLA DE EXPERIÊNCIA**

Por que terei medo de passar pelo túnel da aflição, se ele me conduz à mina de ouro da experiência espiritual?

Por que vou queixar-me de que o sol de minha prosperidade se apaga, se nas trevas da adversidade posso contar melhor as estreladas promessas com que meu Deus tem adornado o céu?

Afasta-te de nós, sol, pois, em tua ausência, veremos dez mil sóis e, quando a tua luz ofuscante tenha desaparecido, veremos nas trevas mundos que tu ocultavas com a tua luz.

Muitas promessas são escritas com tinta invisível e não podem ser lidas até que o fogo da tribulação as revele. *“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os Teus decretos”* (Salmo 119.71).

## **4. ÁGUA BENTA**

Água benta? Uma mistura vil que não serve nem para os seres humanos e nem para os animais? Encontra-se junto à porta de certas igrejas, pronta para ser aplicada às frentes dos fiéis.

Também é encontrada em pequenos recipientes nos cemitérios a fim de o transeunte poder dar uma bênção aquática aos mortos; para isso há pequenas brochas com as quais pode ser derramada a “preciosa” água.

As lágrimas de uma mãe, derramadas por seu filhinho morto, certamente são de muito maior valor do que aquela bobagem.

Água benta! Vejam como a chuva cai daquela nuvem negra que acaba de passar pelos escarpados penhascos do Monte Pilatos.

Esta é a água benta que molhará a argila do cemitério, que trará bênçãos abundantes aos vivos, o que não farão barricas e mais barricas da mistura fradesca “santificada” com rezas resmungadas.

Água benta? Sim, ela existe. É a que cai dos olhos devido ao arrependimento, que umedece o rosto da gratidão e que cai sobre as páginas da Escritura Sagrada quando esta é aplicada com poder.

## **5. “ALEGRAR-ME-EI E EXULTAREI EM DEUS” (Salmo 9.2)**

A alegria e o regozijo são o espírito com o qual se deve louvar a Deus. Os pássaros cantam louvores ao Criador e o peixe pula na água para expressar seu regozijo. Moloque pode ser adorado com gritos de dor, mas Aquele cujo nome é amor recebe com satisfação a santa alegria e o santo regozijo dos Seus.

## **6. ALMAS QUE MORREM DE FOME**

Conta-se de um sábio francês que tinha chegado a ensinar seu cavalo de maneira que o animal comia uma única palha por dia. Precisamente quando o pobre animal estava assim ensinado morreu de fome.

A história se repete entre nós, pois a fé está morrendo de fome. Que dieta miserável estão dando alguns cristãos a suas almas!

## **7. AMÉM**

São Jerônimo nos conta que em Roma a gente estava acostumada a dizer “Amém” nas reuniões dos cristãos primitivos com tanto fervor que parecia o barulho de uma cascata ou o estalo de um trovão.

Eu gostaria que todos disséssemos “Amém” com maior uniformidade e que o fizéssemos todos, ao final de uma oração pública. Estou certo que isto é bíblico e apostólico e creio que seria uma bênção para todos.

Talvez tenhamos abandonado este costume devido ao uso indevido do “Amém”, pois muitos irmãos o usam quando não deveriam usá-lo, transformando a reverência em algo ridículo.

Entretanto, o costume é bom, pois esta palavra significa “que assim seja; que assim aconteça” e corresponde ao consentimento de toda a congregação à oração que tem sido feita.

## **8. CRISTÃOS PARECIDOS COM A PORCELANA FINA**

Minha querida avó possuía um jogo de porcelana de chá que, creio eu, ainda está sendo usado. Por que durou tanto? Porque tem sido muito pouco usado. Só era tirado da vitrine para uma ocasião muito importante, talvez uma vez cada seis meses, quando certos amigos distintos vinham fazer uma visita.

Era um jogo muito valioso e lindo demais para que as crianças o usássemos.

Alguns cristãos são como um jogo de porcelana fina. Não convém serem usados demais. São “bons” demais para as coisas de todo dia. Não fazem nada para tentar ganhar para Cristo seus empregados e a gente pobre de seu bairro. Entretanto, sabem fazer bonitos discursos.

Sim, meu prezado e formoso pedaço de porcelana. Conheço você. Não vou quebrar você, mas gostaria de levá-lo a pensar no seguinte: mais peças de jogos de porcelana se quebram nos armários onde estão guardadas do que sobre a mesa. Você durará mais se começar a trabalhar para Cristo hoje mesmo. Jesus não foi enviado ao mundo para certas datas especiais apenas. Você também não tem sido enviado para esta finalidade.

## **9. O AMOR AO PECADO**

Um dia destes, um rato caiu numa ratoeira que lhe prendeu o rabo. O pobre animal continuava mordendo o queijo, como se nada tivesse acontecido.

Muitos homens estão fazendo o mesmo. Sabem que são culpados, têm horror ao castigo que merecem, mas continuam saboreando seus pecados favoritos.

## **10. O AMOR – A PAIXÃO DOMINANTE**

Num trabalho que escreveu sobre os costumes das pombas dos campos, o célebre naturalista Audubon escreve: “Tão concentrada estava a minha alma e meu espírito neste trabalho de escrever que me pareceu estar nos bosques da América, entre as pombas, e meus ouvidos percebiam o som do movimento de suas asas”.

Todos nós falaríamos, escreveríamos e pregaríamos para nosso Senhor Jesus com maior poder se nosso amor fosse uma paixão tão dominante que fizesse que as realidades da eternidade ocupassem o principal lugar em nossos pensamentos.

## **11. ANJOS QUE SERVEM**

Muitas vezes tenho admirado a linguagem empregada por Maomé quando, durante a batalha de Ahod, disse aos que o seguiam, enquanto ele apontava para os inimigos:

“Ataquem-nos! Ouço o ruído das asas dos anjos que vêm ajudar-nos”. Certamente era uma alucinação. Maomé e seus homens estavam sendo derrotados.

Mas não é uma alucinação quando se trata dos servos de Cristo. Podemos ouvir o barulho das asas dos anjos. A providência sempre está operando por você, enquanto você opera para Deus.

## **12. ANIMAIS DANINHOS E COSTUMES DANINHOS**

No Sinodo de Moscou, celebrado em 585, proibiu-se que os bispos tivessem em suas casas cachorros ou aves de rapina a fim de evitar que os pobres fossem mordidos por estes animais, em lugar de serem alimentados.

Não é verdade que os pregadores e todos os cristãos devemos preocupar-nos em eliminar de nossas vidas todos os maus costumes, modos antipáticos e mau gênio que possam afastar de nós aquelas almas que talvez nos possam procurar para conhecer o caminho da salvação?

## **13. O APÓSTATA – UM LEPROSO**

Um apóstata é como um leproso. Geralmente, não há inimigo pior do que o homem que virou as costas a Cristo depois de ter professado segui-LO.

Quem procede desta maneira não é digno do companheirismo de uma pessoa decente.

É verdade que hoje em dia há pessoas que mudam de religião como se muda de roupa, mas para este tipo de pessoas chegará um dia terrível em que o céu há de arder sobre a sua cabeça e a terra há de arder sob os seus pés.

Se um homem diz ser meu amigo e, ao mesmo tempo, recusa o caminho de Deus, não diz a verdade. Quem não é amigo do bom, não é meu amigo, pois os amigos verdadeiros devem estar sempre de acordo.

## **14. A ARCA – FIGURA DA SALVAÇÃO EM CRISTO**

Uma das mais antigas figuras do Salvador é a Arca, na qual certo número de homens e de animais foi salvo de morrer.

Subindo a colina onde a Arca está sendo construída, vejamos não somente a veloz gazela, mas também a tímida ovelha, o paciente boi, o nobre cavalo e o generoso cachorro; ali encontramos também o feroz tigre e a selvagem hiena; animais de todo tipo chegam e encontram refúgio.

Quem reclama? Não ouço nenhum dizer: “Aqui não há lugar para o porco; não quero que o tigre fique aqui”.

A Arca foi feita com o propósito de salvar seres de todo tipo. Assim também nosso Salvador recebe a todos os que vêm a Ele.

Voem para Ele, tenras pombas. Venham até Sua presença, aves do mais belo canto. E vocês, corvos, águias, abutres e aves de má fama, aproximem-se também. A Arca (Cristo) recebe a todos os que desejam vir.

## **15. UM CESTO DE JUNCOS PARA SUA FÉ**

Vá ao rio de sua experiência e arranque alguns juncos. Com eles faça um “cesto” onde, qual Moisés, sua jovem fé possa flutuar tranqüilamente na corrente. Nunca se esqueça, meu irmão, de quanto Deus já tem feito por você.

## **16. A ARQUITETURA NÃO AJUDA A DEVOÇÃO**

Dizem-nos que a arquitetura eclesiástica com suas abóbadas, seus pilares, suas luzes e crepúsculo, provoca um sentimento de reverência que se enquadra com as atividades do domingo e que eleva a alma humana até o Deus invisível.

Se assim fosse, se uma combinação adequada de pedras pudesse santificar o espírito do homem, então é uma pena que o Evangelho não tenha receitado a arquitetura como o remédio para os resultados da Queda do homem no pecado.

Se um edifício formoso consegue fazer com que os homens amem a Deus, se grandes naves renovam a natureza espiritual, então, ó arquitetos, construam grandes e belos templos!

E façam isto de dia e de noite!

Se as pedras e a cal podem levar ao céu, que pena que houve a confusão da Torre de Babel!

Mas, se tudo o que vocês constroem apela apenas para as sensações, então atentai nas pedras vivas e procurai edificar uma casa espiritual, por meios espirituais.

## **17. OS ATAQUES DE SATANÁS AOS SANTOS**

Se você é mais generoso do que os outros santos, se você vive mais perto de Deus do que seus vizinhos, então você pode esperar que Satanás se ocupe mais de você.

Os pássaros bicam a fruta mais madura. Quem se preocuparia em lutar por um campo coberto de pedras e de escarpas rochosas e limitado por gélidos mares? Em todos os tempos, os homens têm lutado por possuir os férteis vales onde as colheitas são abundantes e onde o trabalho do agricultor é bem recompensado.

Assim, vocês que honram a Deus, serão os mais atacados por Satanás.

## **18. A AVAREZA**

O avarento se preocupa muito em ajuntar dinheiro, mas, no fim, não se beneficia com ele.

Os chineses dizem o seguinte: “O homem ajunta dinheiro hoje, o ajunta amanhã, o ajunta depois de amanhã. Não faz outra coisa. Depois tem o suficiente para comprar um guarda-chuva novo. Sai para estreá-lo, levanta-se um forte vento e seu guarda-chuva novo desaparece”.

## **19. A BÊNÇÃO QUE TEM UMA BOA CONSCIÊNCIA**

Uma boa consciência pode dormir até na boca do canhão. A graça é a armadura do crente e, se este a usa, não teme as flechas e nem as balas.

É possível atirar na graça, o que não é possível é penetrá-la.

## **20. AS BÊNÇÃOS DE UMA GRANDE ATIVIDADE**

Um homem que não faz nada, nunca tem tempo de fazer nada. Se você precisa de alguém para fazer alguma coisa, procure um homem que já esteja bem ocupado.

Talvez isto não seja coisa boa para tal homem, mas é um conselho sábio. Que adiantará você pedir ajuda a um homem que não tem o que fazer? Ele continuará sem fazer nada.

## **21. O BEIJO DA VIRGEM DE NUREMBERG**

Que invento diabólico esse do “beijo da Virgem”, praticado nos tempos da Inquisição!

A vítima era levada até à imagem que devia ser beijada; quando se aproximava dela, uns braços ocultos a apanhavam e seu corpo era traspassado por cem punhais.

Os prazeres do pecado oferecem ao homem um beijo igual ao mencionado. Os gozos ilícitos, mesmo neste mundo, levam o homem a situações terríveis, enquanto que, no futuro, os punhais do remorso e do desespero ferirão sem remédio.

## **22. BENDITA SEJA A AFLIÇÃO**

Davi atirou como uma flecha o arco da aflição contra Deus.  
Que coisa preciosa é que as ondas da aflição nos atirem sobre a rocha da confiança em Deus e que as trevas de baixo nos façam ver a luz de cima.

## **23. A BÊNÇÃO UNIVERSAL DAS ORAÇÕES NA IGREJA**

As orações da igreja de Deus são como as nuvens que se elevam do mar, enquanto o sol brilha sobre as ondas.

Caem sobre os campos que têm sido semeados pelos homens, mas caem também sobre os pastos do deserto e há regozijo por todo canto.

## **24. A BÍBLIA – ONTEM, HOJE E SEMPRE**

A Bíblia tem atravessado invulnerável através das fogueiras da perseguição, da crítica literária e dos descobrimentos científicos. Tudo o que ela perdeu foram apenas interpretações humanas que estavam apegadas a ela, da mesma maneira como a escória se apega ao metal precioso.

A experiência dos santos tem posto à prova a Bíblia de todas as maneiras possíveis e nem uma única doutrina ou promessa tem sucumbido no terrível calor.

## **25. A BÍBLIA – UM LIVRO ESQUECIDO**

A última novela, talvez o último romance sentimental, prenderá nossa atenção, enquanto que deixamos de lado as inefáveis profundidades do conhecimento espiritual.

Ai de nós, irmãos, que comemos as frutas verdes dos vinhedos de Satanás e desprezamos a fruta madura da vinha do Senhor.

## **26. O ZELO NO SERVIÇO DO SENHOR**

Sei que a maior parte de meus leitores é muito diligente nos negócios. Não podem ouvir o barulho de uma moeda cair que não se preocupem em pegá-la. Logo põem mãos à obra quando veem uma oportunidade para um bom negócio.

Não os critico por isso, mas tentem comportar-se da mesma maneira no serviço do Senhor. Não estejamos trabalhando ativamente no mundo e dormindo na igreja: preocupados no serviço de Mamom e descuidados no serviço de Cristo.

Um cego não se vê ao espelho. Assim, os cegos espirituais não se podem ver retratados no espelho da Palavra de Deus, apesar dela ser um espelho perfeito que indica com exatidão todas as coisas.

## 28. COMO AGRADAR A DEUS

Você tem um amigo a quem quer dar um presente? Já sei o que você fará: tentará averiguar o que lhe agrada.

Quer dar a Deus alguma coisa para agradá-lo? Então não é necessário que você construa para Ele um templo com uma bela arquitetura. Não creio que Deus se interesse muito com a madeira e as pedras. Também não é necessário esperar até ter dinheiro suficiente para sustentar um orfanato.

Tudo isto é muito bom, mas Deus disse que a pobre viúva que deu suas duas moedas deu mais do que todos os ricos.

O que Deus quer de mim? Ele mesmo responde: *“Filho Meu, dá-Me o teu coração”*. Este é o presente que há de agradá-lo.

## 29. COMO PEDIR A DEUS

O coração deve ter um propósito fixo e firme. Notemos como uma criança chora. Já reparei que algumas crianças, ao chorar, o fazem com todo o corpo; quando desejam conseguir alguma coisa choram desde a ponta de seus pés até a cabeça.

Esta é a maneira de pregar e esta é a maneira de orar e esta é a maneira de viver. Toda a personalidade deve estar ocupada na obra do Senhor.

## 30. COMO SERÁ O JUÍZO?

Um caçador foi à selva e diante dele fugiram todas as bestas, ficando somente o leão, que o desafiou para um combate.

O caçador lhe atirou uma flecha, dizendo-lhe: “Eis aqui um mensageiro para que, por ele, você saiba o que eu farei com o seu corpo quando o ataque”. O leão, ferido, fugiu apavorado.

O zorro passou a exortar o leão, dizendo-lhe que fosse mais valente e que não fugisse diante do primeiro ataque, mas o leão lhe respondeu: “Você está perdendo o tempo com suas palavras. Se o caçador me enviou um mensageiro tão terrível, como poderei resistir o ataque de sua própria pessoa?”

Se as advertências dos ministros de Deus encham de terror a alma como será quando esta esteja perante o próprio Senhor? Se a menção do juízo faz com que o homem trema, o que fará ao encontrar-se com o irado Deus naquele dia?

Uma consciência endurecida é coisa terrível. É parecida com o ferro ou o aço. É como um rio nos países de clima frio. No princípio, o gelo recobre o rio com uma película bem fina; isto permite que a água se mexa livremente por baixo. Mas, uma vez que toda a água se congele, então o líquido se transforma em um bloco de gelo tão duro que um carro pode passar sobre ele.

Assim acontece com a consciência. Seu endurecimento não é instantâneo; vai produzindo-se pouco a pouco até que finalmente pode suportar grande quantidade de iniquidades e de mentiras.

## 32. O CONSOLO ESTAVA NO TEXTO



Dois cristãos se encontraram um dia e começaram a queixar-se dos sermões pobres que tinham que escutar em sua igreja, de um ministro pouco espiritual.

Depois de falarem durante algum tempo, um deles disse: “Não faz mal, meu amigo. O sermão tem pouco conteúdo, mas o texto sozinho já é um banquete”.

### **33. CONTINUARÁ...**

Não é nada agradável encontrarmos ao pé da página de um interessante artigo a palavra: “Continuará”.

No entanto, é uma palavra maravilhosa quando se aplica a outros assuntos.

Que consolo é lembrar que a misericórdia do Senhor continuar! E todos os volumes que registram os feitos da graça de Deus fazem apenas parte de uma longa série que. . . continuar!.

### **34. A CONVERSÃO É COMO UM CALEIDOSCÓPIO**

Você conhece o brinquedo chamado caleidoscópio? Cada vez que olhamos por ele e o fazemos girar vemos uma forma distinta de beleza! Raras vezes observamos o mesmo desenho.

O mesmo acontece na natureza, pois cada época e cada estação tem sua beleza particular. Há sempre variedade em suas paisagens. Nunca vemos duas colinas exatamente iguais, nem dois rios que corram de maneira idêntica desde sua nascente até ao mar.

Assim é a obra do Espírito Santo. Ao chamar pecadores a Cristo, existe uma unidade de propósito, mas não uma uniformidade de métodos empregados.

Sua conversão, querido amigo, em seus traços principais se parece muito com a minha, mas tem também características distintivas. A sabedoria de Deus tem sido demonstrada em que me tenha chamado a mim de uma maneira e a você de outra.

Creio que encontramos evidências da sabedoria de Deus até na data, no lugar, nos meios de cada conversão individual. E os anjos, sem dúvida, percebem em cada conversão sinais singulares da bela originalidade do incansável Artista da Graça, o Espírito Santo.

### **35. CORAÇÕES MOLES E CORAÇÕES DUROS**

Uns dias atrás, escutei uma oração que, no momento, não apreciei, mas que acho que tem muito de bom. O irmão dizia: “Senhor, se nossos corações são duros, amolece-os; mas se são moles demais, endurece-os”.

Compreendo o que ele quis dizer e creio que posso fazer minha a segunda parte da oração em relação a alguns dos meus amigos que são tão delicados que

uma pequena gozação os mataria. Que o Senhor lhes endureça seu coração até poderem suportar o vitupério!

## **36. UM CORAÇÃO NOVO**

A natureza humana está estragada demais para ser reformada. Não é como uma casa que precisa de pequenos reparos, uma telha aqui e outra ali, um taco para ser trocado, uma viga nova em lugar de outra velha.

Não, a natureza humana está podre de cima para baixo; até os alicerces estão minados, não há nem uma viga sequer que não esteja podre. Desde a parte mais elevada do telhado até os alicerces mais profundos, não há nada sólido nela: tudo está podre e a ponto de des- moronar.

Deus não está pensando em remendá-la, não pensa em cair suas paredes ou pintar suas portas; não deseja cobri-la ou embelezá-la.

Decidiu demolir a casa velha e edificar uma nova. Está arruinada demais para reformá-la. Se apenas tivesse sofrido uma pequena avaria, poderia ser retocada e consolidada.

Se fosse apenas o cubo das rodas da grande máquina humana o que se tivesse quebrado, seria possível reunir as outras partes esparsas, mas tudo está reduzido a pedaços: falta a porca, o eixo está trincado, nenhuma parte está intacta.

O cérebro está enfermo, o coração palpita debil- mente, desde a planta do pé até a cabeça o homem é uma chaga podre.

Por isso, o Senhor diz: *“Dar-vos-ei coração novo e porei dentro em vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne”* (Ezequiel 36.26). Ele no diz: ‘Tentarei amolecer seu cora- ção de pedra’, mas diz: *“Tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne”*.

## **37. CRISÁLIDAS OCAS NAS IGREJAS**

Muitas vezes vejo, presa a uma parede, uma crisálida e, quando vou examiná-la, vejo que o inseto já se desenvolveu e saiu, deixando vazio seu envoltório.

Com grande frequência, encontramos na igreja a crisálida de um homem, mas onde está ele? Esperemos até amanhã de manhã e vejamo-lo em seu negócio. Ali está o homem ou, para prosseguir com a ilustração, ali está a mariposa com suas asas.

## **38. O CRISTÃO É COMO UM PESCADOR DE PÉROLAS**

O pescador de pérolas, em pé sobre a rocha, se atira ao mar profundo. Não sabe se encontrará ou não uma pérola que possa servir para enfeitar a coroa de um imperador, mas procura-a nas profundezas do mar, mantendo esta esperança.

Afinal de contas, por que não será ele quem a encontre? Não influi que o pescador seja um homem rude, inculto e sem letras. Apesar de tudo isto, pode descobrir uma pérola preciosa.

A você, prezado leitor, eu exorto em nome do Deus eterno, para que se lance ao trabalho cristão com inteiro coração a fim de achar alguma pérola oculta que virá adornar a diadema do Emanuel.

## **39. CRISTÃOS DE ROSTOS CUMPRIDOS**

Entre as coisas curiosas que tenho encontrado nas igrejas, uma das mais estranhas é cristãos que têm medo de demonstrar alegria, apesar de alguns deles serem realmente espirituais.

Alguns encaram a fé cristã de maneira tão tétrica que consideram um dever estarem sempre tristes. *“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos”* (Filipenses 4.4).

## **40. CRISTO PARA TODOS**

Lembro-me de ter lido na biografia de Lutero que, certa vez, o reformador viu, em uma igreja de Roma, um quadro que representava o Papa, os cardeais, os bispos, os sacerdotes, as freiras e os frades a bordo de um barco. Todos, sem exceção, estavam a salvo, enquanto que as outras pessoas, coitadas, estavam lutando contra a força das águas e muitas delas se afogavam.

Só eram salvas aquelas pessoas a quem os bons homens que estavam a bordo lhes atiravam uma corda ou uma tábua.

Isto não está de acordo com o ensino de nosso Senhor. Seu sangue foi vertido a favor de “muitos” e não a favor de poucos. Cristo não é o Cristo de uma casta ou de uma classe social, mas é o Cristo de todos os homens.

## **41. QUANDO CHEGUE À VELHICE**

Quando a velhice chegar e comece a falhar a memória, a minha alma há de agarrar-se não a lembranças históricas, nem à sabedoria clássica, nem à erudição teológica.

Ela há de agarrar-se ao que aprendeu, mediante sua própria experiência, do Senhor seu Deus.

## **42. “QUANDO VEJO A LUA E AS ESTRELAS QUE TU FORMASTE”**

Por que Davi menciona a lua e as estrelas e não diz nada do sol? Afinal de contas, é muito mais importante, pois a lua só brilha com a luz generosa que ele lhe empresta.

É que Davi estava meditando de noite, quando o sol, indo a iluminar outras regiões, deixa o firmamento às luzes menores.

A noite foi feita para o descanso, mas, quando eu não possa dormir, que faça como o salmista, tenha eu formosos pensamentos durante minhas horas de insônia.

### **43. CUIDADO DAS COISAS TERRENAS**

Um homem andou mil quilômetros para poder contemplar as Cataratas do Niagara. Quando estava a apenas dez quilômetros do seu destino, achou que estava escutando o rugido da famosa catarata e, aproximando-se de um camponês, disse-lhe:

- Este barulho que se ouve é do Niagara?

O homem lhe respondeu:

- Não sei, mas pode ser.

Surpreso, o turista lhe perguntou se morava naquele lugar, ao que o camponês lhe respondeu que lá nascera e fora criado e nunca tinha tido a curiosidade de chegar até a catarata. E terminou dizendo: “Eu cuido do meu campo”.

Sem dúvida, há muitos homens que estão muito perto das alegrias do céu e, no entanto, nunca se preocupam em conhecê-las. Simplesmente cuidam dos seus campos. Usam a enxada e o enxadão, mas nunca se preocupam com o Niagara.

### **44. CUMPRIR O DEVER**

Os judeus queriam vender o Senhor e Ele o sabia, mas não tinha receio nenhum.

Isto me lembra o caso daquele pregador que, quando subiu ao púlpito, foi interrompido por um soldado que, com o revólver na mão, apontou para sua cabeça e lhe disse que, se pregasse, o mataria.

O pregador respondeu: “Soldado, cumpra com o seu dever; eu cumprirei com o meu”. E continuou pregando.

### **45. UM CURIOSO CASO DE CONVERSÃO**

Havia um sujeito abominável que pertencia a um clube de ateus.

Uma noite foi escutar um sermão de Jorge Whitefield e, na próxima reunião do clube, pediu a palavra e começou a repetir ao pé da letra o que tinha escutado, com o fim de caçar da religião.

Enquanto falava, imitando o tom de voz e os gestos de Whitefield, empalideceu, parou, sentou-se e logo confessou a seus amigos que,

enquanto “pregava”, o sermão atingiu seu coração e foi convertido. O clube se dissolveu.

Este homem foi o irmão Thorpe, de Bristol, a quem Deus usou poderosamente para a salvação de muitas almas.

Prefiro que você leia a Bíblia, nem que seja para zombar dela, a que não a leia. Prefiro que venha ouvir a Palavra de Deus, odiando-a, do que não venha.

## **46. DIZER QUE DEUS EXISTE NÃO É SUFICIENTE**

Dizer que Deus existe não é suficiente. É o mesmo que dizer que existe um Banco. Pode existir um Banco e, apesar disso, você pode ser muito pobre.

É claro que Deus existe, mas talvez este Deus não seja a fonte de consolo para você. O gozo da vida cristã está em poder dizer: “Meu Deus”.

## **47. A DEPRESSÃO**

Em seus momentos de depressão, Shakespeare considerava que não servia como poeta e Rafael duvidava que merecesse o título de pintor.

Consideramos que estes casos talvez sejam patológicos, mas de que maneira podemos falar daquelas épocas de depressão e de pessimismo que muitas vezes acometem os servos de Deus?

## **48. A DESCRIÇÃO DE UM MORALISTA**

Amigo moralista, vou dizer-lhe o que você é: Um cadáver bem lavado, vestido com boas roupas brancas, perfumado com caríssimas essências e com grinaldas de flores na cabeça.

Você não tem vida e, portanto, seu destino é a sepultura, sua herança é a corrupção e já está determinado o dia em que vai passar à eternidade, pois *“o que não crê já está condenado”*.

Com todas as suas coisas excelentes e a sua moral, seus batismos e seus sacramentos, *“o que não crê já está condenado”*.

Não há nenhum lugar especial reservado aos virtuosos moralistas que não creem.

## **49. DE UMA VIDA DE MISÉRIA PARA OUTRA**

Que descoberta terrível será a sua quando, tendo passado por uma vida de miséria e de tristeza, se encontrar no começo de outra vida de tristeza maior, uma vida que nunca terminará.

## **50. DE UM INFERNO A OUTRO**

Quão terrível é a morte do ímpio, pois se dirige de um inferno a outro.

Depois de ter feito de sua vida na terra um inferno, passa para o além e ali encontra outro inferno.

## **51. DIOCLECIANO E OS CRISTÃOS**

Na Espanha, Diocleciano fez levantar duas colunas nas quais uma inscrição dizia que tinha “estendido o Império Romano e tinha apagado para sempre o nome dos cristãos, que tinham levado a República à ruína”.

Alguém comentou a respeito o seguinte: “Temos, pois, um monumento levantado pelo paganismo sobre a tumba de um inimigo. Pelo menos, assim pensava Diocleciano. Entretanto, longe disso, o Cristianismo estava às vésperas de seu triunfo total e permanente. Nem na Espanha, nem em nenhum outro lugar é possível apontar o túmulo do Cristianismo, já que os vivos não têm túmulo”.

## **52. DISTRIBUA BÍBLIAS!**

Distribua Bíblias! Faça-o em todos os lugares. Ponha-as nas mãos do príncipe e do mendigo; deixe-as numa sala de espera e no carro; entregue-as ao filósofo cético e à ingênua criança.

Distribua as Escrituras até que estejam tão generalizadas como a luz e o ar e sejam tão refrescantes para todo o mundo como o orvalho.

## **53. “DEITO-ME E PEGO NO SONO PORQUE O SENHOR ME SUSTENTA”**

Antes havia muitas casas construídas sobre a Ponte de Londres. Gurnall, que vivia neste tempo, ao comentar o Salmo 3, disse: “Não acham que dormem com a mesma tranquilidade os que moram na Ponte de Londres e os que vivem em algumas das ruas centrais da cidade? Aqueles sabem muito bem que as ondas que passam por baixo de suas casas não

podem danificá-las. Assim também, os santos de Deus podem descansar em paz e tranquilidade, acima das ondas da dor e da morte, sem temer mal algum”.

## **54. JOGUE-SE AO MAR PROFUNDO**

Não se pode viver sem fé. Vez após vez nos é dito: *“O justo viverá pela fé”*. E se Deus deu a você muita fé, meu prezado irmão, então pode esperar muitas provas, pois, à medida que cresce a sua fé, terá que trabalhar mais e suportar mais.

Os barquinhos pequenos podem permanecer perto da costa, mas se Deus transforma você em um grande barco, carregado de ricas mercadorias, é porque Ele quer que você saiba o que são as grandes ondas, como também que você conheça o que é uma grande tempestade.

## **55. O EFEITO DA PREGAÇÃO**

Muitos de nossos ouvintes, pela maneira de tratar a pregação, nos recordam uma anedota que Estrabon relata.

Um notável músico estava certo que era dotado para exercer influência sobre os outros com suas melodias.

Certo dia, ele estava tocando seu instrumento e achava que tinha todo o mundo encantado quando, de repente, ouviu-se um sino que anunciava a abertura do mercado.

Todos os seus admiradores menos um o deixaram porque não queriam perder a oportunidade de fazer algum negócio.

O músico, virando-se para o único que permanecia à sua frente, o felicitou por ser possuidor de uma alma que se elevava acima das sórdidas ganâncias do comércio, pois não se tinha deixado levar pelo som do sino.

- Senhor, o que disse? Estou ficando surdo. Disse que o sino já tocou?
- Sim, disse isto.
- Então, passe bem, porque tenho que ir ao mercado.

Assim foi embora seu último ouvinte.

Quando pregamos a Cristo, pensamos a respeito de nossos ouvintes que talvez os tenhamos ganho, mas ai! o sino do mercado, o sino do pecado, o sino que chama aos passatempos desta vida soa em seus ouvidos e lá se vão eles.

Esta não é uma experiência nova, pois o apóstolo Paulo dizia: *“Se o nosso Evangelho está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do Evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”* (2a. Coríntios 4.3, 4).

## **56. A EFICÁCIA DA ORAÇÃO**

Aqueles que negam a eficácia da oração são aqueles que nunca oram. E, no entanto, têm a coragem de dizer que a oração não é eficaz. Fazem-me lembrar do prisioneiro irlandês que foi levado perante os tribunais, acusado de homicídio.

Meia dúzia de testemunhas asseguraram, sob juramento, que o tinham visto cometer o crime.

“Senhor juiz”, disse o irlandês, “eu lhe posso trazer setenta pessoas que não me viram cometê-lo”.

Certamente, mas esta não teria sido uma prova. Da mesma maneira, os incrédulos têm o atrevimento de formular sua teoria acerca da oração, baseando-se no fato de que eles nunca oram.

## **57. A ELOQUÊNCIA MUNDANA É DESNECESSÁRIA NA PREGAÇÃO**

Nunca um pregador deve subir ao púlpito com a finalidade de mostrar a seus ouvintes que é uma pessoa de grande eloquência.

As palavras altissonantes e as expressões floridas são um escárnio diante das necessidades espirituais dos que escutam.

Se o homem desejar exhibir sua oratória, vá ao Forum ou ingresse na política, mas nunca chegue a degradar a cruz de Cristo, fazendo dela um cabide sobre a qual pendura seus vistosos discursos.

Quando possamos dizer *“a minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder”* (1ª Coríntios 2.4), então sim, estaremos levantando bem alto a cruz de Cristo.

Todo pregador deve poder dizer como o apóstolo: “Fazemos uso de linguagem bem clara”.

## **58. NO CÉU, OS CEGOS VEEM**

Lembro-me de um homem que tinha nascido cego, mas que amava ao Senhor intensamente. Sempre se gloriava no fato de que seus olhos tinham sido reservados para seu Senhor e dizia: “A primeira pessoa que verei será meu Senhor Jesus. O primeiro que meus olhos recém abertos contemplarão será a pessoa do Filho do Homem em Sua glória”.

## **59. OS INIMIGOS DE CRISTO**

Dos trinta imperadores, governadores de províncias e altos funcionários romanos que se destacaram por seu zelo na perseguição da



igreja primitiva, um ficou louco, outro foi morto por seu próprio filho, outro ficou cego, outro se afogou, outro foi estrangulado, outro morreu cativo, outro caiu morto de uma maneira que não podemos relatar, outro morreu de uma enfermidade tão espantosa que vários de seus médicos foram executados porque não podiam suportar o cheiro fétido do aposento real, dois se suicidaram, cinco foram assassinados por seus servos e oito foram mortos na guerra. Entre estes estava Julião, o apóstata. Em vida, desafiava com seu punhal ao Filho de Deus, mas já moribundo, exclamou: “Venceste, ó Galileu!”

## **60. O DOCE NOME DE JESUS**

Dê-me esta harpa e meus dedos nunca deixarão de tocar suas cordas. É a harpa cujas cordas só cantam do amor de Cristo.

Tocar na harpa o bendito nome de Jesus é a bendita monotonia de um verdadeiro ministério, uma monotonia mais cheia de variedade que qualquer outro assunto.

Quando Jesus é em nosso ministério o primeiro, o do meio e o último, então procederemos como é devido. Que Cristo seja tudo em nosso serviço, pois assim demonstraremos que Deus nos chamou para testificar a respeito de Seu Filho Jesus.

## **61. A INIMIZADE NATURAL DO CORAÇÃO**

“Eu não amo a Deus. Não, senhor; não vai-me fazer crer nisto. Sei que sou pecador e que faço coisas más, mas tenho um bom coração e não amo a Deus”. Tal era a linguagem de um homem próspero do mundo. E cria nisto, mas se enganava.

Alguns meses depois, suas circunstâncias mudaram de repente. Uma inundação devastou tudo quanto havia num formoso vale onde este senhor tinha um moinho de farinha.

As pessoas eram impotentes diante da impetuosidade da água e em um lugar elevado ele contemplava a cena, esperando ver desaparecer de um momento a outro o seu moinho. O dono estava no meio das pessoas, maldizendo e blasfemando contra Deus de maneira horrível.

Nada saiu de sua boca que antes não estivesse em seu coração. Deus diz em Sua Palavra: “*Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto*” (Jeremias 17.9).

Quem é sábio crerá no testemunho de Deus acerca do coração antes de crer no que o coração diz de si mesmo.

## **62. A ENFERMIDADE DA PREGUIÇA**

Um homem pediu uma ajuda material a um ministro, dizendo-lhe que sofria de uma grave enfermidade. O bom homem prometeu ajudá-lo, mas pediu que lhe dissesse qual era a sua enfermidade.

O doente disse que lhe contaria, depois que recebesse o dinheiro. Após recebê-lo, disse-lhe: “Senhor, sofro de uma preguiça incurável”.

Me contaram de um rapaz que tem uma doença muito estranha. Come bem, dorme bem e não tem outros incômodos, mas, quando chega a hora de ir trabalhar, começa a tremer dos pés à cabeça.

### **63. O CEPTICISMO**

Muitos dos que professam o cepticismo são como os rapazes que assobiam quando têm que passar na frente do cemitério, pois, tendo medo de fantasmas, o assobio “lhes dá coragem”.

Os céticos tratam de livrar-se do pensamento de Deus devido ao espectro da consciência que, como disse o famoso escritor Shakespeare, faz com que todos sejamos covardes.

### **64. ESCOLHEI HOJE**

Não é depois que o navio chocou contra uma rocha que o comerciante faz o seguro de suas mercadorias que nele viajam. Faz isto antes do navio sair do porto.

Faça com sua vida, prezado leitor, o mesmo que o comerciante faz com suas mercadorias.

Hoje é o dia da salvação. Até Seus inimigos dizem que “Cristo recebe pecadores”. Deus está esperando o dia de sua decisão. A declaração de Cristo é “*Vinde a Mim*”. A porta está aberta de par em par.

Hoje você pode entrar na vida. Amanhã pode ser que a porta já esteja fechada.

### **65. “É MUITO INTELIGENTE”**

Quantos homens conheço que vão de igreja em igreja, escutando determinadas doutrinas porque quem prega “é muito inteligente”. Depois, vão a outro lugar onde se prega o contrário e também estão de acordo porque quem prega “é muito inteligente”.

Fazem-se membros de uma igreja e, se lhes perguntarmos se estão de acordo com suas doutrinas, não sabem dizer quais são. Tanto umas quanto outras, para eles são “todas boas”.

Sua digestão espiritual tolera a manteiga e também o sabão; podem digerir pedras da mesma maneira que pães. Estes avestruzes espirituais têm uma capacidade maravilhosa de engolir qualquer coisa; carecem

completamente de discernimento espiritual. Seguem a qualquer pessoa “muito inteligente” e, ao fazê-lo, demonstram que não são ovelhas do rebanho do Senhor.

## **66. ESPERANÇA PARA OS GRANDES PECADORES**

Uma senhora escocesa olhava atentamente para Roland Hill, o grande pregador de outrora. Após algum tempo, Hill lhe disse:

- Bem, boa senhora, há tempo que está olhando para mim. Que vê?
- Estava olhando os traços de seu rosto.
- E que acha deles?
- Estava pensando que grande malandro teria sido o senhor se o Senhor Jesus Cristo não o tivesse salvo.

A resposta certamente era inesperada, mas é o que poderíamos dizer de muitos.

Vejo grandes esperanças para grandes malandros.

## **67. O EVANGELHO DO HOMEM POBRE**

Quanto mais tempo vivo, mais louvo ao Senhor por não termos recebido um Evangelho clássico ou um Evangelho matemático ou um Evangelho metafísico; por nosso Evangelho não estar limitado aos eruditos e aos gênios; por ser um Evangelho para o homem pobre, um Evangelho para o camponês.

Este é o tipo de Evangelho de que precisamos para viver e para morrer.

## **68. O EVANGELHO É PARA AS PESSOAS SIMPLES**

Faz algum tempo, um homem me escreveu, certamente com o propósito de humilhar-me. Em sua carta, dizia que tinha chegado a conhecer uma grande quantidade de negros aos quais tinha feito bem a leitura de meus sermões e acrescentava que considerava que estes eram mais adequados para a gente inculta desta raça.

O homem nem podia imaginar o grande prazer que a sua carta me causou, pois, se os pobres, os servos e as crianças entendem meus sermões, também os entenderão as outras pessoas.

## **69. EVITE AS DEMANDAS**

Você deve evitar as demandas. Burton diz que quem leva um assunto aos tribunais é como uma ovelha que, para abrigar-se de uma tormenta, se encosta a um espinho. O pobre animal, enquanto procura abrigo, perde a lã.

## **70. FABRICANTES DE ÍDOLOS**

Não era somente em Éfeso que se fabricavam ídolos. Eles existem em todo o mundo. Todos nós somos mestres na arte de construir templozinhos para Diana, para o Eu ou para outro ídolo qualquer.

Às vezes, até das coisas boas fazemos ídolos. Idolatramos nosso serviço para o Senhor, em lugar de adorar ao Senhor mesmo. É muito fácil correr de um lado para outro e é muito difícil sentar-nos aos pés do Mestre.

## **71. A FÉ DE GEORGE MÜLLER**

Parecia uma novidade na igreja quando alguns anos atrás se afirmou que o senhor George Müller vivia por fé em relação às coisas temporais.

Alimentar tantos órfãos por meio da fé em Deus era considerado uma excentricidade religiosa. Não é verdade que temos chegado a um nível bem baixo em relação às coisas de todos os dias?

## **72. A FÉ QUE VENCE A TENTAÇÃO**

A um viajante lhe perguntaram se não achava admiráveis certos edifícios. Respondeu que não, pois acabava de chegar de Roma, onde tinha visto muitas construções melhores.

Ó crente em Cristo, se o mundo o tenta com seus formosos edifícios e belos panoramas, você pode muito bem desprezá-los já que, por meio da contemplação, você tem estado no céu e pode, pela fé, ver coisas melhores a cada instante do dia. *“Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé”* (1ª João 4.4).

## **73. FORA COM OS FALSOS EVANGELHOS**

Não podemos aceitar os evangelhos filosóficos. Temos que ajuntar todos estes evangelhos geológicos e neológicos e semi-pelágicos para fazer com eles o que os efésios fizeram com seus livros: queimá-los.

E imediatamente deixemos, como também eles deixaram, que Paulo nos pregue de novo.

Podemos viver sem a erudição moderna, mas não podemos viver sem o Evangelho antigo. Podemos viver sem a oratória eloqüente, mas não podemos existir sem o Cristo crucificado.

Senhor, aviva a Tua obra, dando-nos novamente em nossos púlpitos o velho Evangelho!

É uma pena que existam tantos “bons pregadores”, os quais quase nunca mencionam o nome de Cristo e que têm idéias pouco claras a respeito da expiação pelo Seu sangue.

Que este estado de coisas mude! Que nossos púlpitos ressoem de novo com o nome de Cristo e que Seu precioso sangue volte a ser o tema das pregações!

## **74. A FORÇA DE DEUS É A DEFESA DO CRENTE**

Você está pensando chegar ao céu por meio de seus próprios esforços? É tanta tolice como pensar que um pássaro com uma asa quebrada pode voar, ou que um menino armado de um pau pode enfrentar um exército bem preparado.

O Deus poderoso de Jacó deve ser a nossa defesa. Você precisa de um braço eterno para protegê-lo. Deixe de confiar em você mesmo. Olhe para o céu, onde encontrará uma fonte de segurança.

## **75. O GANHAR ALMAS**

Eu preferiria ser o meio de uma alma ser salva da morte eterna do que ser o melhor orador da terra.

Mais preferiria trazer uma pobre mulher aos pés de Cristo do que ser designado Arcebispo de Canterbury.

Ganhar uma alma que se dirigia ao inferno é um triunfo mais glorioso do que ser coroado na arena das controvérsias religiosas.

Que alegria há de ser chegar ao céu e ali encontrar uma multidão de convertidos e, ao entrar na glória, poder dizer: “Eis-me aqui, Pai, junto com os filhos que Tu me deste”.

## **76. O GOZO DE ENCONTRAR A SALVAÇÃO**

Ouvimos contar a respeito de alguns turcos muito religiosos que, após terem visto a tumba de Maomé, fizeram que seus olhos lhes fossem tirados

a fim de que estes não fossem contaminados após terem a grande bênção de contemplar o lugar sagrado onde repousam os restos de Maomé.

Estou certo que existem muitas almas cheias de graça que, diante da visão da glória do céu, ficaram tão extasiadas que desejaram que Deus lhes fechasse os olhos com a morte, da mesma maneira que o idoso Simeão não quis viver nem um dia mais depois daquela hora bendita em que havia contemplado a salvação de Deus.

## **77. O GRANDE ÍMÃ DO EVANGELHO**

O grande ímã do Evangelho não é o temor e, sim, o amor. Os penitentes são atraídos para Cristo e não levados pela força para Ele. O impulso que com maior frequência leva os homens até Jesus é a esperança de que hão de encontrar a salvação nEle.

O amor sempre vence. Um fino fio da cabeça do amor tem mais força do que um grosso cabo do temor.

## **78. É NECESSÁRIO FAZER MAIS**

Nunca se orgulhe do que já tem feito. Prossiga trabalhando. Um oficial se apresentou certo dia perante seu general e lhe disse com orgulho:

- Senhor general, capturamos dois canhões.
- Muito bem - respondeu o general, - capturem mais dois.

## **79. HÁ TENTAÇÕES EM TODA PARTE**

Os homens que vivem numa grande cidade não precisam nem sequer atravessar a rua para encontrar-se com o diabo. A própria atmosfera está cheia de pecado. Onde quer que você vá, as tentações hão de acompanhá-lo, como as moscas no verão.

Esta época põe à prova o caráter cristão. Um homem tem que ser verdadeiramente um homem. Não deve ser um anão e nem um tuberculoso espiritual. Estamos no meio de um combate e ai daquele que não puder resistir à tentação! Mas bendito o homem que possa resisti-la até ao fim!

## **80. TENHO ESCRITO NA NEVE?**

Esta é uma boa pergunta, que deve fazê-la todo homem ao fazer o balanço de sua vida passada.

Tenho escrito na neve? Minha obra resistirá o passar dos anos e os embates do tempo? Tem havido nela algo de imortal que possa sobreviver ao naufrágio das coisas terrenas?

As crianças escrevem suas iniciais na neve e, no dia seguinte, não tem mais nada escrito.

Acontecerá o mesmo com meu serviço ou as letras que tenho esculpido perdurarão mais do que o bronze?

## **81. O HOMEM QUE RECUSA A CRISTO**

Quão terrível é ver um homem que perece por negligência, ao recusar a salvação divina.

Que acharíamos de uma pessoa que recusa o salva-vidas que lhe oferecem para flutuar sobre a água? Ou do homem que, envenenado, recusa tomar o antídoto? Ou do ferido que abre de novo sua ferida? Qualquer pessoa que fizesse assim estaria condenando-se à morte.

E que diremos do homem que deseja a salvação que Cristo lhe oferece, mas que escolhe a condenação eterna?

## **82. “HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO”**

Nem por um instante pensemos que, após a morte, a alma dorme no sono da insensibilidade.

“*Hoje estarás comigo no Paraíso*” (Lucas 23.43) é a promessa de Cristo a todos os santos moribundos.

## **83. FUJAMOS DAS CONTROVÉRSIAS INÚTEIS**

Uma enorme rocha caiu sobre o terreno junto à divisa de dois camponeses, cobrindo parte do terreno de ambos.

Os referidos homens, em lugar de discutir ou levar seu problema aos sábios juizes, resolveram terminar com o problema.

Para isto, escavaram na rocha que estava em seu terreno, conseguindo desta maneira convertê-la em duas casinhas de pedra, com cômodos quartos e com um sótão para suas provisões.

Ambas as famílias vivem atualmente na rocha.

Assim devem proceder os homens diante das grandes doutrinas do Evangelho. No devem usá-las como tema de inflamadas controvérsias, mas aproveitá-las de maneira prática. Lutar a respeito de uma doutrina é perder o tempo. Viver nela, desfrutando-a, é verdadeira sabedoria.

## **84. UMA IGREJA MORTA E UMA IGREJA VIVA**

Uma igreja morta é um hediondo Gólgota, uma sementeira de males, um lar de demônios.

É possível que os sepulcros tenham sido branquejados faz pouco tempo, mas, nem por isso, deixam de ser sepulcros abertos, morada de espíritos imundos.

Uma igreja viva é um pequeno céu, morada de anjos, templo do Espírito Santo.

Em algumas de nossas igrejas os membros parecem estar uns mais frios do que outros. A temperatura é glacial. Uma nevada generalizada paralisou a todos e, embora uns estejam mais frios do que outros, todos estão abaixo de zero.

## **85. A IMAGEM DE CRISTO NO CRENTE**

Quando um escultor vê um grande pedaço de mármore, imediatamente pensa que dentro dele está oculta uma formosa estátua e que é seu dever tirar o material supérfluo até ficar livre a criação do seu gênio.

Meu irmão, você é este pedaço de mármore. Você tem sido tirado da pedreira pela graça divina e separado para o uso do Senhor, mas não podemos ver em você, ainda, como gostaríamos, a imagem de Cristo.

É verdade que se percebem alguns traços, algumas linhas que indicam o que você há de ser, mas é você quem deve, mediante uma total dependência de Deus, trabalhar nesta imagem de Cristo em você, até que todos os homens possam ver você parecido com seu Senhor e Mestre.

## **86. A IMPRECISÃO DE ALGUNS SERMÕES**

Alguém disse certa ocasião que se o homem ouve treze conferências sobre astronomia ou geologia, deverá chegar a ter uma ideia bastante precisa do que tais ciências são e acerca das teorias do conferencista.

Mas se o mesmo homem escuta mil e trezentos sermões pregados por alguns ministros acabará não sabendo o que pregam e nem quais são suas crenças pessoais.

Não devia ser assim. Esta é a razão de tantos erros doutrinários. As doutrinas do Evangelho, se são bem recebidas, dão ao homem uma



segurança pela qual estaria disposto a morrer se de novo fossem acesas as fogueiras da perseguição.

## **87. INCOMPATIBILIDADE**

Marco Antonio, certa ocasião, uniu, sob o mesmo jugo, dois leões e os levou pelas ruas de Roma.

Entretanto, todo o saber do conhecimento humano não poderia juntar o Leão da tribo de Judá (que é Jesus Cristo) com o leão do inferno (que é Satanás).

Em outras palavras, um discípulo de Cristo no caminho estreito que leva à vida não pode andar no caminho largo que vai à perdição. *“Ninguém pode servir a dois senhores”*. *“A amizade do mundo é inimizade contra Deus”*.

Certa vez, vi um homem que procurava andar por ambos os lados de uma rua ao mesmo tempo; certamente estava bêbado.

Quando vemos um homem esforçando-se em andar pelos dois lados da rua, moralmente falando (o lado sombrio do pecado e o lado da santidade), ora aproximando-se às luzes do pecado, ora chegando-se aos lugares escuros do vício, dizemos: “Está embriagado moralmente”.

A sabedoria divina nos diz que ele está louco e se o Médico celestial não o sara, a sua loucura o conduzirá à perdição.

## **88. A PRESUNÇÃO DE CERTOS PREGADORES**

Como são presunçosos certos pregadores que deveriam ser mansos e humildes de coração!

Há alguns que têm muita aparência, mas pouca graça. Há congregações nas quais o ministro parece estar a dizer continuamente: “Vocês não sabem quem sou eu. Sou o homem mais importante do bairro ou da cidade”.

Este proceder é pecaminoso e os resultados não podem ser bons. O melhor professor de crianças é o que pode em suas classes ser criança como seus alunos. Por quê? Porque quando tive uma congregação pequena pude tratar intimamente com todos os membros.

## **89. A INSENSATEZ DE ESQUECER O JUÍZO DE DEUS**

Um homem entra em um hotel, aluga um quarto, vai ao restaurante e começa a comer e a beber.

Quando já passaram vários dias no hotel e pensa ir-se embora, apresentam-lhe a conta e então, surpreso, diz: - Não pensei na conta. Nem sequer me passou pela cabeça. Então, o dono do hotel lhe diz: - Que estranho! O senhor é um tonto ou não pensou que teria de pagar-me? Desta maneira vive neste mundo muita gente. Come, bebe e peca, mas esquece-se da eternidade e do dia em que Deus a trará a juízo.

## **90. A VIDA LONGA – UMA PROVA**

Olho com muita admiração para aqueles irmãos que têm permanecido fiéis durante sessenta ou setenta anos. Parece-me que a longa duração de uma vida cristã é uma prova muito severa. Um homem poderia suportar a fogueira: alguns minutos de sofrimento e logo viria o fim. Muito mais difícil é suportar um fogo lento.

Realizar um feito glorioso não é muito difícil, mas estar alerta dia e noite, orando e velando, durante longos anos, isso sim que é algo que só o podemos fazer com a ajuda da graça de Deus.

Mas aí está o consolo. Por longos que sejam os anos, eles não esgotarão a paciência do crente ou porão em perigo sua vida espiritual, pois *“o justo viverá pela fé”*.

## **91. O IRRESISTÍVEL PODER DA INTERCESSÃO DE CRISTO**

O poder da intercessão de Cristo é irresistível.

A Rainha Maria Stuart afirmava que as orações de João Knox valiam por muitos regimentos.

E que diremos nós das orações de Jesus, o Filho de Deus?

Acompanham-nos hoje. Enquanto estamos aqui sentados, perplexos ou preocupados, lá está o Senhor, intercedendo por nós. Podemos ouvi-lo dizer: “Pai, quero...”.

Aqui está o poder da Igreja.

## **92. A LEITURA DA BÍBLIA**

Lord Bacon conta a respeito de certo bispo que tomava banho duas vezes por dia e dizia que o fazia porque no podia banhar-se três.

Se aos leitores da Bíblia se lhes perguntar qual a razão porque a lêem tão a miúdo, certamente responderão: “Porque não temos tempo de lê-la ainda mais”.

O apetite pela Palavra aumenta naqueles que se alimentam dela.

## **93. LEITOS DE DOR E SOFÁS DE SAÚDE**

Em uma reunião de oração, um irmão pediu que o Senhor abençoasse aqueles que estavam em suas casas em leitos de dor e também os que estavam em sofás de saúde.

As últimas palavras foram certamente inesperadas, mas bem a propósito.

## **94. O MAL DE TER RIQUEZAS NO CORAÇÃO**

Muitos homens se afundam sob o peso de suas riquezas, da mesma maneira que um cavalo se afunda em um pântano: suas muitas posses o afogam.

Amigo leitor, enquanto suas riquezas estejam sob seus pés, não lhe farão mal. Mas, quando chegarem à altura do coração, já começarão a enterrá-lo em vida.

Que o homem carregue dinheiro em sua carteira não faz mal; mas, quando o leva no coração, é péssimo, seja quem for. Seu ouro há de ser como câncer, causando-lhe um mal incalculável.

## **95. OS MALES DA PROSPERIDADE**

Períodos prolongados de bom tempo nos vales da Itália produzem tal acúmulo de pó que o viajante suspira, anelando os dias de chuva. Suas roupas ficam cobertas de terra, seus olhos ardem e o pó se introduz pela boca e pela garganta.

A prosperidade continuada gera uma peste de terra ainda mais prejudicial, pois cega o espírito e se introduz na alma. Uma ou duas chuvas de tristeza resultam em grande bênção, pois impedem que as coisas terrenas afoguem completamente a alma.

Um cristão que está ganhando dinheiro com muita rapidez é um homem rodeado de uma nuvem de pó que, se se descuidar, encherá seus olhos.

Um cristão cheio de cuidados mundanos está na mesma situação e tem de cuidar em não morrer afogado neles.

## **96. O LIMPO DE MÃOS**

Lavar-se as mãos, como Pilatos, não adianta, mas lavá-las inocentemente é muito importante. Alguém tem falado tanto da justificação pela fé que tem chegado a desprezar as boas obras.

Entretanto, é inútil falar de experiências interiores se a vida de todos os dias não está livre de impureza, de desonestidade, de violência e de opressão.

Aqueles que desejam aproximar-se de Deus devem ter as mãos limpas. Que rei permitira que seus servidores estivessem em sua mesa com as mãos sujas? Se nossas mãos estão sujas, lavemo-las com o precioso sangue de Cristo.

## **97. QUANTO CUSTA O PECADO**

Diz Henry Ward Beecher:

“Havia um homem na vila onde eu nasci que roubava toda a lenha que utilizava. Nas noites muito frias, saía de sua casa e carregava lenha dos depósitos de lenha das casas vizinhas. Fez-se um cálculo e se demonstrou que o homem perdia mais tempo e trabalhava mais para conseguir desta maneira o seu combustível do que se o conseguisse de maneira honesta”.

Este ladrão é uma figura de milhares de homens que trabalham muito mais para agradar a Satanás do que fariam para agradar a Deus.

## **98. OS QUE DIFAMAM COM A LÍNGUA**

É possível difamar com o coração, mas geralmente este mal se faz com a língua. Há certas línguas que mordem mais do que os dentes. A língua não é de aço, mas corta e suas feridas são de difícil cura.

## **99. A LUZ É ODIADA PELOS MAUS**

Quando certa senhora teve que chamar a atenção de sua empregada pela maneira como tinha deixado os quartos, esta lhe respondeu:

“Os quartos não estão sujos, senhora; o que acontece é que o sol penetra pelas janelas e revela quais são os cantos que não foram varridos”.

Assim falam os homens acerca do Evangelho, porque este revela o pecado. É por isso que há oposição a todas as leis boas, às quais se atribui toda espécie de maldade, como se elas criassem o mal que para aliviar foram feitas.

Quem ama a verdade é amigo de tudo o que revela a maldade ou que a tira, enquanto que os que amam o mal sempre protestam contra os raios da verdade que revelam a imundícia de seus corações e de suas vidas.

## **100. “OS ÍMPIOS PERSEGUEM O POBRE” (Salmo 10.2)**

Domiciano, o famoso perseguidor dos cristãos, como outros imperadores romanos, recebeu honras que só deviam ser dadas a Deus e chegou a queimar em fornos àqueles que se negavam a adorá-lo.

De maneira parecida, quando os Papas de Roma foram “decorados” com os títulos blasfemos de Pais Universais, etc., jogaram seus investigadores contra os fiéis.

O orgulho leva à perseguição.

## **101. OS MAUS LIVROS SÃO LADRÕES**

Um mau livro é um grande ladrão, pois rouba ao leitor seu dinheiro e seus bons princípios. Muitos jovens se têm perdido por causa da vil leitura, tão espalhada hoje em dia.

Um escritor alemão diz que estes livros roubam ao público o seu dinheiro, o seu tempo e a atenção que deveriam dar à boa literatura.

## **102. A MARCHA TRIUNFAL**

Parece-me ver um grande desfile, encabeçado pelo Senhor Jesus Cristo, com muitas coroas e vestindo Seu maravilhoso corpo imortal. Após Ele, vêm os santos, tocando suas doces melodias em harpas; todos entrando em triunfo.

Quando chegam à porta do céu os portais se abrem para que o Rei da Glória entre e os anjos se aglomeram nas janelas e terraços para vê-lo, da mesma maneira que os habitantes de Roma se aglomeravam para ver seu rei chegar vitorioso.

Então os anjos exclamam: “Aleluia! Aleluia! O Deus onipotente reina!”

## **103. O MAIS NOBRE HEROÍSMO**

O comportamento de muitos mártires foi singularmente heróico. Em todos os séculos, a lista dos mártires tem sido uma lista de verdadeira nobreza.

Quando o rei da França disse a Bernardo Palissy que, se não mudasse de idéias, seria obrigado a entregá-lo à Inquisição, o valente oleiro lhe respondeu: “Você diz que será obrigado e é um rei; mas a mim, que sou um pobre oleiro, ninguém vai me obrigar a agir contra a minha consciência”.

Certamente, o oleiro demonstrou ter mais condições de realeza do que o próprio rei. Casos como este se multiplicam.

Homens humildes, fracas mulheres e crianças indefesas têm demonstrado um heroísmo que os velhos relatos de cavalaria nunca poderiam igualar.

## **104. MISERICÓRDIA PERPÉTUA**

Certa pessoa piedosa deu a Roland Hill, famoso pregador do passado, cem libras para que este as desse em quantidades pequenas como e quando achasse melhor a um determinado pregador do Evangelho.

Imediatamente, Roland enviou a este cinco libras em uma carta, acrescentando apenas este bilhete: “E mais seguirá”.

Após algum tempo, o bom servo de Cristo recebeu outra carta, contendo outro cheque de cinco libras e com o mesmo recado anterior: “E mais seguirá”.

Seguiram-se uma terceira e uma quarta remessa, contendo a mesma promessa. Depois continuou remetendo-lhe quantias pequenas até que a oferta total foi enviada.

O ministro do Evangelho chegou a familiarizar-se com as cartas que continham tão breves, mas tão consoladoras palavras: “E mais seguirá”.

Toda a bênção que vem de Deus é enviada com a promessa: “E mais seguirá”.

“Perdoo teus pecados”, diz o Senhor em Sua misericórdia ao pobre pecador, “e mais seguirá. Justifico-te na justiça de Cristo e mais seguirá. Aceito-te em Minha família e mais seguirá. Dou-te graça sobre graça e mais seguirá. Na hora da morte te sustentarei e, quando deixares as coisas aqui e passares à região dos espíritos, Minha misericórdia permanecerá contigo e quando te encontrares na glória eterna ainda mais seguirá”.

## **105. A MISSÃO DO CAÇADOR DE ALMAS**

Quando um caçador sai à procura de uma presa não sabe em que direção vai andar, nem tem ideias preconcebidas a respeito. Talvez tenha que subir uma montanha, talvez cruzar um rio ou talvez percorrer longa distância pela planície. Onde o leva a caça, lá vai ele.

Assim é também o caçador de almas que é realmente sincero. Sente-se livre para seguir sua presa. Entrega-se totalmente à tarefa de ganhar almas para Cristo.

No trem, fala ao seu companheiro de viagem; no negócio, procura a oportunidade de falar com um cliente. Semeia em toda espécie de terreno.

Este é o caçador que será abençoado por Deus.

## **106. “UM MONTE DE CRIANÇAS”**

Fico muito triste quando ouço alguém dizer que na igreja há “um monte de crianças”.

Se o Senhor as carrega em Seu seio, certamente não O estamos imitando se os desprezamos.

Para mim, tanto vale uma alma quanto outra. Alegro-me da mesma maneira se se converte um pobre oleiro ou um nobre. Dou graças a Deus da mesma maneira pelo arrependimento de uma criança ou de um ancião.

As almas imortais não têm preço, nem podem ser pesadas nas balanças deste mundo.

Rogo-lhes, pois, que se regozijem se o Espírito de Deus habita nos humildes ou nos grandes, nos jovens ou nos velhos.

## **107. MORRER COM ALEGRIA**

Roland Hill costumava visitar os moribundos e dizer-lhes: “Bem, minha irmã, se a senhora chegar ao céu antes do que eu, dê minhas saudações a João Bunyan e a todos os outros Joãos e diga-lhes que Roland ainda está na terra, mas que chegará ao céu o mais depressa que puder”.

Que coisa maravilhosa é estar preparado, sem preocupações de nenhum tipo, sabendo que estamos nas mãos do Pai e que vamos despertar naquele lugar onde a velhice e as enfermidades não existem e onde, naquela eterna juventude, contemplaremos o rosto dAquele a Quem amamos!

## **108. A MORTE**

A hora da morte pode assemelhar-se ao célebre quadro da Galeria Nacional que representa Perséu, levantando a cabeça de Medusa.

Esta cabeça, segundo a Lenda, convertia em pedra a quantos olhassem para ela. No quadro, vê-se um guerreiro com a lança na mão. Estava pronto a atirá-la, mas foi petrificado. Outro tem um punhal e estava prestes a usá-lo, mas também foi convertido em fria e imóvel estátua.

Assim é a morte. O que eu sou quando ela chegar para mim, isso serei sempre.

Quando meu espírito partir, se Deus me encontrar cantando louvores, continuarei cantando-os no céu. Se encontrar alguém pronunciando palavrões, continuará dizendo-os no inferno.

## **109. MORTO O CACHORRO...**

Algumas pessoas não têm esperança nenhuma.

Perguntemos a muitos daqueles que negam as Escrituras qual é a esperança que têm do futuro.

Eles nos responderão: “Morrerei como um cachorro. Após a morte, não há mais nada”. Se a minha esperança fosse a destas pessoas, certamente não andaria por este mundo dizendo isto. Nem iria reunir uma multidão como a que me está ouvindo agora para dizer: “Irmãos, regozijai-vos comigo, pois todos vamos morrer como gatos e cachorros”.

Não me pareceria isto um assunto do qual pudéssemos gloriar-nos.

## **110. A ROTINA RELIGIOSA**

Contaram-me de soldados que adormeceram marchando. Tenho conhecido boas pessoas que adormecem, enquanto oram; até parece que suas orações não são senão um ronco piedoso.

Repetem as mesmas velhas frases, sem considerar qual o seu significado. São como os grilos que sempre cantam a mesma nota.

Muitas orações são como as contas do armazém: Idem, idem, idem. As petições são como de costume.

Os lábios do irmão estão presentes na oração, mas a sua alma está no negócio ou em casa. As pás de seu moinho giram enquanto assopra o vento, mas não moem nada.

Deixemos as frases tradicionais. A rotina religiosa é odiosa e, no entanto, com grande facilidade caímos nela.

## **111. NINGUEM É PECADOR DEMAIS PARA SER SALVO**

Ainda que seja tão desonesto como o ladrão sobre a cruz; ainda que seja tão imoral como a mulher pecadora; ainda que seja tão feroz em seu ódio como Saulo de Tarso; ainda que tenha a crueldade de Manassés e a rebelião do filho pródigo, o grande coração amoroso de nosso Deus há de olhar para o homem arrependido e há de considerá-lo limpo, uma vez que esteja confiando no Cristo crucificado.

## **112. A TOLICE DAS VÃS ESPECULAÇÕES**

Certo ministro, amigo meu, viajando de trem, foi cumprimentado por um homem que pertence a uma seita que se caracteriza por sua agressividade e amor a especulações.

Repentinamente, ele disse a meu amigo:



“Rogo-lhe, senhor, que me diga qual a sua opinião acerca das sete trombetas do Apocalipse”.

O pregador lhe respondeu: “Não sei se entendo bem o que o senhor quer saber, mas espero que o senhor entenda a minha pergunta: Que acha o senhor do fato de seus sete filhos estarem sendo criados sem Deus e sem esperança? O senhor tem em sua casa uma reunião de estudo bíblico para os vizinhos, mas não faz o culto doméstico com seus filhos”.

Seria desejável que os cristãos que são tão amantes de especulações proféticas voltassem seus pensamentos e seu tempo para os milhares que os rodeiam e que perecem sem Cristo.

Bom seria que semeassem nos campos da evangelização e não nas nuvens de interpretações imaginárias.

## **113. NECESSIDADE DA REGENERAÇÃO**

Um cavalo viciado é tão viciado quando as correias o impedem de fazer em lascas sua carroça com suas coices como quando nada o impede de fazer isto.

Assim é o homem, apesar dos freios dos costumes, da religião e do “que dirão?”, os quais o impedem de fazer o que gostaria de fazer.

Nosso ser caído, atrás das grades da lei ou na jaula do medo do castigo, é realmente um ser terrível, ao mesmo tempo que desgraçado.

Se lhe dêssemos completa liberdade, logo veríamos do que é capaz.

Um homem tinha um jovem leopardo, bem domado e bem tratado, mas, certo dia, lambendo a mão de seu amo, chegou a tirar um pouco de sangue de uma ferida recente.

Aquele primeiro gosto de sangue despertou nele todos os ferozes instintos de sua espécie, apesar de parecer um animal manso.

O gosto do sangue não operou nele mudança nenhuma, tão somente despertou nele a ferocidade natural que nele havia.

O pecado nos tem feito feras e precisamos de uma mudança de coração que nos faça amar o que antes aborrecíamos e odiar o que antes amávamos.

Os freios são de pouco valor em nosso caso.

## **114. A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO**

Certa vez, eu estava em uma hospedaria no norte da Itália. O piso estava muito sujo e já estava decidido a pedir à dona da casa que o lavasse, mas, quando reparei que era de terra, percebi que, quanto mais fosse lavado, mais sujo ficaria.

Assim acontece com o homem que não conhece o seu coração. Logo vai perceber que a natureza corrupta não admite melhora nenhuma. É necessário uma nova natureza. *“Importa-vos nascer de novo”* (João 3.7).

Não se trata de lavar ou remendar, mas de nascer de novo.

## **115. AS CRIANÇAS MORTAS SÃO MISSIONÁRIOS**

Nesta grande cidade, a morte das crianças é uma grande e importante obra missionária.

São vidas perdidas as daqueles que só nascem para morrer? De maneira nenhuma!

As mães são aproximadas dos céus pelos filhinhos que se vão e os pais, mesmo aqueles mais indiferentes, são obrigados a pensar no além.

Querubins infantis que no céu estais contemplando o rosto de nosso Pai, com tanta freqüência sois Seus servos, cumprindo a Sua vontade!

Neste sentido, da boca das crianças sai o perfeito louvor.

## **116. NEM TODO AÇÚCAR; NEM TODO VINAGRE**

Não seja você inteiramente açúcar, pois o mundo o chupará e logo o tragará. Também não seja todo vinagre, pois o mundo o cuspirá de sua boca.

## **117. NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O ACEITAR A CRISTO**

Não seja como o bêbado que, quando chegou de noite, cambaleando, a sua casa, viu a vela acesa. “Duas velas”, disse ele, pois em sua embriaguez, via tudo em dobro. “Apagarei uma delas” e com um sopro apagou a única vela que havia, ficando às escuras.

Muitos homens veem tudo em dobro, devido à embriaguez do pecado. Têm uma vida na qual vivem perdidos e esperam ter outra durante a qual possam voltar-se para Deus. E assim, que nem tontos, apagam a única vela que têm e vêm-se obrigados a dormir nas trevas eternas.

Apresse-se, viajante. Você só tem um sol e, depois que ele se ponha, você nunca chegará ao lar celestial.

Que Deus o ajude a decidir-se agora.

## **118. O BATISMO NÃO É ASSUNTO SECTÁRIO**

Em muitas partes vejo a tendência de dizer que o batismo não deve ser mencionado no púlpito porque é um assunto sectário. Quem disse isto? Foi o nosso Senhor Jesus Quem o ordenou! Não se nos diz que anunciemos uma parte do Evangelho, mas todo o Evangelho.

## **119. NÃO É POSSÍVEL COMPRAR A SALVAÇÃO**

Suponhamos que você pudesse retirar de Potosi (região argentífera do México) toda a sua prata e, mais ainda, que pudesse recolher todos os tesouros que se encontram sob a sua terra e que lhe fosse permitido amontoá-los perante Deus.

O que representaria isto para Ele? Poderiam estas riquezas aumentar o valor de Seus cofres ou comprar sua salvação?

Será que Deus pode ser afetado por alguma coisa que você faça para aumentar Sua felicidade ou aumentar a glória de Seu reino?

Sua bondade, amigo leitor, pode agradar a seus amigos, mas Deus não fica devendo nada a você por suas esmolas, nem ficará agradecido por sua influência.

Quando você tenha feito o melhor possível, continuará sendo um pobre servo inútil.

## **120. NÃO EXISTE NEUTRALIDADE POSSÍVEL**

Ou você pertence a Deus ou, então, você pertence a Seu inimigo.

Ou tem sido comprado com o precioso sangue ou, ainda, é um escravo de Satanás.

Não é possível a neutralidade.

Não se trata de estar no vale enquanto que os dois exércitos inimigos estão um de cada lado. Ou você é um soldado do Príncipe Emanuel ou, então, é um soldado de Satanás.

Toda tentativa de servir a Deus e ao mundo simultaneamente termina em ruidoso fracasso.

## **121. NEM TODAS AS CONVERSÕES REPENTINAS SÃO VERDADEIRAS**

Às vezes, os peixes pulam para fora da água com muita energia, mas será uma tolice pensar que abandonaram a água para sempre. Após um instante, eles estão nadando novamente como se nunca tivessem estado

no ar; tratava-se apenas de uma mosca que os atraiu a pular. A água continua sendo o seu lar, o seu doce lar.

Quando vemos pecadores sendo atraídos repentinamente para as coisas espirituais, não podemos estar absolutamente certos de que se tenham convertido; talvez estejam sendo atraídos por algum benefício material ou algum impulso momentâneo.

Se é assim, logo estarão novamente praticando seus velhos pecados. Tenhamos esperança em tais casos, mas não nos apressemos demais.

## **122. UMA NUVEM DE MISERICÓRDIAS**

Não estamos rodeados apenas de uma nuvem de testemunhas (Hebreus 12.1). Também estamos rodeados de uma nuvem de misericórdias.

Da mesma maneira que o campo está coberto de mil alegres florzinhas e as pisamos sem intentar contá-las, assim é nossa vida em Cristo Jesus: é misericórdia, misericórdia mais misericórdia.

## **123. NOSSOS PIORES DIAS SÃO, MUITAS VEZES, OS MELHORES**

Quando houve a perseguição religiosa na Escócia, um dos cristãos perseguidos dizia que, quando se reunia com seus irmãos para recordar o Senhor, escondidos no bosque, Cristo parecia estar presente de forma mais real do que quando podiam recordá-LO na tranqüilidade em suas pequenas igrejas.

Nossos piores dias são, muitas vezes, nossos dias melhores e nas escuras trevas vemos estrelas que nunca podíamos ver quando havia luz.

Por isso não me importa o que me aconteça aqui, enquanto Deus esteja comigo e minha fé nEle seja sincera.

## **124. NOSSOS INIMIGOS PROCURAM FAZER O IMPOSSÍVEL**

Sabemos que nossos inimigos estão procurando fazer o impossível.

Procuram destruir a vida eterna, que no pode acabar enquanto vive Jesus.

Tratam de derrubar a porta da fortaleza contra a qual não prevalecerão as portas do inferno.

## **125. NOVAS CRIATURAS**

Se você pensa que está precisando de uma reforma, então você é parecido com o homem que levou um machado para o conserto. Quem o viu, disse-lhe: “Olhe, amigo, seu machado está precisando de uma cabeça nova e de um cabo novo”.

Assim é com você. Seria um homem novo se tivesse um coração novo e uma vida nova e, assim, não ficaria nada do velho. É muito mais fácil que Deus faça em você um novo homem e não que remende o velho. É necessário que você se converta numa nova criatura em Cristo Jesus.

## **126. OUVIDOS TAMPADOS**

Tenho lido que, durante o reinado de Elizabeth Tudor, foi feita uma lei que obrigava a assistência nas igrejas protestantes.

Muitos católicos romanos sinceros não desejavam ir para escutar doutrinas nas quais não criam, mas, temerosos da perseguição, iam com os ouvidos tampados com algodão. Que tarefa difícil é a de pregar para uma congregação que tem os ouvidos tampados!

## **127. ORAÇÃO COM E SEM PALAVRAS**

Pode haver intercessão poderosa, mesmo sem pronunciar nenhuma palavra. E, infelizmente, pode haver muitas palavras sem que haja a verdadeira oração.

Cultivemos o espírito de oração, que vale mais do que o hábito de oração.

Devemos começar a orar antes de nos ajoelharmos e não deixemos de orar ao nos levantarmos.

## **128. A ORAÇÃO: UMA ESPADA NUA**

Um homem que anda numa rua escura, onde sabe que tem inimigos, carrega a espada à mão, para que os ladrões saibam que ele está armado.

Assim também o cristão ora sem cessar, leva sua espada na mão e a usa, pois é a velha espada da oração, acerca da qual nos fala João Bunyan. Não a guarda na bainha. Ele tem que cortar as armaduras inimigas.

Se você é homem de oração não temerá inimigo algum.

## **129. A ORAÇÃO AJUDA NO**

## **TRABALHO**

Às vezes, pensamos estar ocupados demais para orar. É um grave erro, pois a oração é uma economia de tempo.

Lutero disse um dia: “Hoje tenho tanta coisa para fazer que vou dedicar, pelo menos, três horas para a oração”. Nos dias de menos trabalho não dedicava tanto tempo à oração, mas neste precisa de maior comunhão com Deus.

Conta-se do general Havelock que, quando a marcha começava às seis horas da manhã, levantava-se às quatro horas para não perder sua leitura das Sagradas Escrituras e seu tempo de oração.

## **130. O ORGULHO**

Muitas vezes é o orgulho que faz com que o Evangelho pareça tão difícil. Você não pode crer que Jesus Cristo salva e que tudo quanto você tem que fazer é aceitar uma salvação consumada.

Como Naamã, você gostaria de fazer alguma coisa grande. Você quer aparecer, não é verdade?

A natureza humana anela ter alguma parte, mesmo que pequena, na salvação; sentir alguma coisa, gemer por certo tempo, desesperar-se até certo ponto.

“Crê e viverás”. O orgulho não pode consentir que a pessoa se salve em condições “tão deprimentes”. No entanto, é assim mesmo.

Aceite-o e será seu. Estenda a mão e tome o que Deus lhe dá, graciosamente.

O Evangelho é bastante simples para um coração humilhado pela graça.

Quando as escamas do orgulho são tiradas de nossos olhos, vemos claramente.

A incredulidade tem sua origem neste orgulho e é a natural inimiga nossa contra Deus.

## **131. O ORGULHO QUE IMPEDE DE CHEGAR ATÉ DEUS**

Não fique junto às alfarrobas, dizendo: “Não me levantarei e nem irei a meu pai, pois não estou em condições de ir a ele”.

Escute a voz que lhe pede que diga: “Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe direi o que tenho que dizer-lhe e, se tenho que chorar, chorarei com minha cabeça em seu seio, enquanto recebo seus beijos de amor”.

Venha, pobre pecador. Não ponha perante Deus sua orgulhosa humildade. E, já que Ele diz que olhe e viva, deixe-o tudo e olhe para Cristo e para Ele somente.

## **132. O ORGULHO QUE QUER MANDAR EM DEUS**

O pobre chefinho de uma insignificante tribo de peles vermelhas na América do Norte sai todas as manhãs de sua cabana, saúda o sol e, a seguir, com seu braço direito, lhe aponta qual é o caminho que tem que percorrer durante o dia.

Esta arrogância não é mais desprezível do que a nossa, quando queremos dizer a Deus o que Ele tem que fazer por nós.

Que espetáculo ridículo o do homem que quer discutir com Deus!

## **133. UM PASSARINHO PAGO É MELHOR QUE UM PAVÃO FIADO**

Um passarinho pago é melhor que um pavão fiado.

Quando terminará este costume de comprar tudo a prazo? As pessoas podem esquecer-se das grandes contas nos livros dos comerciantes.

Um pouco que é meu é melhor do que grandes coisas que estão em minha casa, mas que pertencem ao alfaiate ou ao moveleiro.

## **134. OPINIÃO ERRADA**

Quando um viajante se encontra na região dos Alpes pela primeira vez, engana-se completamente ao calcular a altura das montanhas.

Um dos tais, certa vez disse que subiria ao Monte Righi em meia hora; depois de muitas horas de penoso trabalho, sempre subindo, ainda tinha muito para subir.

No entanto, quando se vangloriou do que faria, alguns dos que estávamos ao seu lado, concordamos com ele, pois a subida parecia fácil.

Tínhamos estado acostumados a ver montes que, comparados com os Alpes, eram como montículos de terra que levantam os topos.

Assim podemos explicar porque os homens erram tanto quando tratam de coisas eternas. Têm estado muito acostumados a contemplar montículos para poder familiarizar-se com montanhas.

A familiaridade com as verdades sublimes da revelação divina é o que nos leva a entender algo de suas alturas e profundidades.

## **135. PAVÕES REAIS NO PÚLPITO**

Quando um pregador tem o orgulho do pavão real e é tudo exibicionismo no púlpito, ele é que precisa converter-se antes de querer pregar para os outros.

## **136. A PAZ COM DEUS**

Um pobre pedreiro caiu do andaime e estava moribundo. Quando chamaram o ministro, este lhe disse: “Meu amigo, acho que você está às portas da morte. É melhor que trate de fazer as pazes com Deus”.

O enfermo lhe respondeu: “Minha paz com Deus, senhor, foi feita há séculos, na cruz do Calvário. Tenho certeza disso”.

Sim, é assim. Venha a vida, ou venha a morte, o melhor preparativo para todos é conhecer ao Senhor.

## **137. O PECADO DA INGRATIDÃO**

Na história dos mártires cristãos conta-se de um crente holandês que escapava de seus perseguidores. Estava atravessando um rio cuja superfície estava coberta de gelo e, quando chegou ao outro lado, seu perseguidor, que era mais pesado e que vinha alguns metros atrás dele, se afundou e estava perecendo.

O cristão voltou e conseguiu salvar-lhe a vida. Que fez o miserável? Agarrou seu salvador e o levou à cadeia, onde foi executado. Este ato desumano nos parece quase impossível de ter acontecido; sentimo-nos cheios de indignação. E, no entanto, o tratamento que o homem dá a Deus é muito pior.

Quando recordo nossas vidas passadas e nossa constante ingratidão, maravilho-me que não transformemos este recinto num vasto lugar de pranto, onde nossas lágrimas sejam expressão de vergonha pela maneira como temos tratado a nosso Deus.

## **138. O PECADO PODE COMETER-SE POR MEIO DE OUTROS**

Segundo um escritor antigo, a nenhum frade capuchinho lhe é permitido tocar ou receber prata. Este metal lhes é anátema.

Mas o capuchinho costuma ir acompanhado de um rapazinho que recebe e carrega toda a prata que lhe desejam dar e não reclama se lhe dão muita.

Há pessoas que são estritas quanto a seus princípios religiosos, mas, ao mesmo tempo, obrigam seus dependentes a pecarem por elas.

Aqueles que pecam através de outros, receberão o castigo em sua própria pessoa.



## **139. OS PECADORES E O CÉU**

Em todas as nossas congregações aqui na terra há mistura. Cada igreja tem algum diabo nela.

O trigo cresce nos mesmos sulcos que o joio. Os diamantes preciosos de Deus estão no mesmo campo que o pedregulho. Mas alegremo-nos porque no céu não entrará nenhuma alma que não esteja renovada. Os pecadores não poderiam viver no céu. Estariam fora de seu habitat. Seria mais fácil os peixes viverem nas árvores do que os pecadores no Paraíso.

## **140. O PECADOR OBSESSO POR SEU ESTADO**

Quando desapareceu o célebre Mirabeau, a França inteira chorou sua morte e ninguém podia pensar em outra coisa.

Naquele dia, em uma loja de Paris, o comerciante cumprimentou seu cliente, dizendo-lhe: “Lindo dia hoje, senhor”. O homem lhe respondeu: “Sim, é um lindo dia, mas Mirabeau morreu”.

Se um pensamento pode desta maneira ocupar um lugar preponderante no cérebro, não é de estranhar que um pecador despertado para a realidade de seu estado de perdição se encontre obsesto por seu terrível descobrimento.

## **141. O PECADOR QUE SE CHEGA A CRISTO COMO ESTÁ**

Um grande monarca oriental costumava receber uma vez por ano os mendigos de sua cidade.

Os cortesãos, vestidos luxuosamente, o rodeavam; os mendigos, com seus farrapos, sentavam-se à mesa.

Certo dia, um dos cortesãos tinha manchado sua roupa, de maneira que ficou indeciso quanto ao que usar no banquete. Bem triste, pensou que não poderia assistir ao banquete entre os mendigos. “Contanto que eu possa sentar-me à mesa e ver o rosto do rei”, disse ele, “pouco me importa a roupa”.

E então, sem mais lamentações, vestiu-se com os farrapos de um mendigo, assistiu ao banquete e viu o rosto do rei, da mesma maneira que se estivesse vestido de linho fino.

Minha alma tem procedido assim nos momentos em que as provas de minha salvação me pareciam vacilar.

Recomendo-lhes que façam o mesmo em tais circunstâncias. Se não podem apresentar-se perante Cristo como santos, apresentem-se como pecadores.

O importante é que nos apresentemos perante Ele com a simples fé e então receberemos gozo e paz.

## **142. O PERIGO DO CONVENCIMENTO**

Quintiliano dizia em sua época que havia alguns conhecidos que podiam ter chegado a ser sábios se não estivessem convencidos de que já o eram.

Ó, meu Deus, nunca permitas que possa chegar a ter um conceito tão elevado de mim mesmo a ponto de impedir que eu esteja cheio de Teu temor e de Tua graça!

## **143. OS PERIGOS DE NÃO ACEITAR HOJE A SALVAÇÃO**

O navio “América Central” estava indo a pique. O capitão tinha indicado que estava em perigo e então aproximou-se outro barco, cujo capitão se ofereceu para receber a bordo todos os passageiros e a tripulação.

Recebeu a resposta que não achavam necessárias tais providências, mas que lhe agradeceriam e lhe pediam que ficasse por perto até ao amanhecer, caso tivessem necessidade de sua ajuda.

Uma hora e meia mais tarde, os tripulantes do barco amigo viram que as luzes do “América Central” desapareciam. Não se ouviu nenhum barulho, mas o barco, com todas as pessoas a bordo, foi ao fundo do mar.

Meus amigos ainda não convertidos a Cristo, pelo amor de Deus lhes peço que não continuem em seus pecados e que não respondam ao Espírito Santo como o fez o capitão insensato.

Escutem HOJE a voz de Deus.

## **144. O PIOR SE CONVERTE NO MELHOR**

Suponhamos que um acidente nos tire repentinamente a vida.

Fico contente em pensar que o pior que me poderia acontecer seria, na realidade, o melhor que me poderia acontecer, já que, ao morrer, “estaria para sempre com o Senhor”.

## **145. A PREGUIÇA É INDIGNA DE UM CRISTÃO**

A preguiça nunca teve comunhão com Cristo. Aqueles que querem andar com Ele têm que caminhar ligeiro.

Jesus está ocupado com os negócios de Seu Pai e você tem que andar com passos rápidos se não quiser ficar para trás. Os que têm muita coisa para fazer não têm tempo para atender os mexeriqueiros que vêm fazer hora.

Jesus não há de ter comunhão com você se você não se interessa com as almas que perecem. Ele está envolto numa atividade constante e você também deve se envolver se deseja conhecer o Seu amor.

## **146. A PERFEIÇÃO: META DO CRISTÃO**

O jovem que começa a estudar pintura copia as obras dos grandes clássicos, não porque creia que vai igualá-los, mas porque deseja imitar o melhor.

Assim acontece com você, amigo cristão. Seu modelo deve ser o Salvador perfeito e todos os dias deve esforçar-se por imitá-lo.

Embora seja certo que nunca conseguirá ser perfeito como Ele é, você conseguirá maiores êxitos do que se tivesse tomado um modelo menos perfeito.

Amado irmão, procure a perfeição e que o Senhor o ajude nesta procura.

## **147. A PERSEGUIÇÃO**

Muitas vezes, a água fria da perseguição é jogada ao rosto da igreja para que volte a si depois do desmaio devido à indolência ou ao orgulho.

## **148. A PERSEGUIÇÃO MUITAS VEZES É UMA BÊNÇÃO**

Faz alguns séculos, muitas pessoas dirigiam-se a Smithfield, que era o lugar das execuções no tempo das perseguições religiosas na Inglaterra. Perguntaram a elas aonde iam.

- A Smithfield - — foi a resposta.
- Que vão fazer lá?
- Vamos ver nosso pastor sendo queimado na fogueira.

- Que gosto esquisito! Por que desejam vê-lo na fogueira? Que bem isto lhes pode fazer?

E então responderam:

- Queremos vê-lo, para conhecer bem o caminho.

Que magnífico! “Conhecer o caminho”.

Naquele tempo, os seguidores de Jesus Cristo aprendiam como sofrer e como morrer e os dirigentes da igreja lhes davam o exemplo. Apesar disto, a Igreja na Inglaterra não foi destruída pela perseguição, antes chegou a ser mais poderosa do que nunca, devido, principalmente, à oposição de seus inimigos.

## **149. AS PESSOAS QUE PARECEM LULAS**

Um ditado de Pitágoras dizia: “Sepiam ne dito”, isto é, “Nunca coma uma lula”.

A lula produz um líquido escuro que tinge a água, permitindo que o animalzinho se esconda.

Não tenha ligação com aqueles que escurecem o meio ambiente a fim de não poderem ser vistos. Os homens honrados amam a luz e unicamente os malvados se regozijam nas trevas.

Quando um escritor parece “escuro” e incompreensível, deixe-o até que tenha aprendido a escrever; quando um pregador é místico, complicado e “filosófico”, evite-o, pois é provável que seja tudo isto com a finalidade de ocultar alguma heresia latente.

Nenhum enganador ou homem de duas caras deve ser admitido no círculo de suas amizades.

Lembre-se do ditado: “Nunca coma uma lula”.

## **150. A PIEDADE DE UM JOVEM CRISTÃO META DO CRISTÃO**

O jovem que começa a estudar pintura copia as obras dos grandes clássicos, não porque creia que vai igualá-los, mas porque deseja imitar o melhor.

Assim acontece com você, amigo cristão. Seu modelo deve ser o Salvador perfeito e todos os dias deve esforçar-se por imitá-lo.

Embora seja certo que nunca conseguirá ser perfeito como Ele é, você conseguirá maiores êxitos do que se tivesse tomado um modelo menos perfeito.

Amado irmão, procure a perfeição e que o Senhor o ajude nesta procura.

## **151. O PODER DO EXEMPLO**

Os exemplos pregam aos olhos e deixam impressões mais profundas que os conselhos dirigidos aos ouvidos.

Da mesma maneira que as crianças preferem os quadros se têm que escolher entre eles e as letras de imprensa, assim também os homens ficam com o exemplo antes do que com o preceito.

## **152. A PREDESTINAÇÃO**

Aqueles que não querem falar de outra coisa senão na predestinação e que não desejam progredir no caminho que conduz ao céu até não terem entendido bem este assunto parecem-se com um homem que não quer vir a Londres a não ser que, em primeiro lugar, possa colocar seus pés no mais alto da Catedral de São Paulo.

## **153. PREGAÇÕES EGOÍSTAS**

Certos sermões me lembram de meus dias escolares. Um rapaz trazia e me mostrava uma linda maçã, para logo dizer-me: “Olhe bem, porque é a única coisa que vai fazer com ela”. A seguir, comia-a sozinho.

Nunca ouviu pregações deste tipo? O pregador diz: “Eis que formosa salvação. Espero que vocês, pecadores, vejam quão bela ela é” e, a seguir, põe a maçã no bolso e vai embora.

Quando eu estou pregando, sempre rogo a cada um dos pecadores que leve a maçã da salvação, pois este formoso fruto da árvore da vida pode ser aproveitado por milhões.

## **154. A PREGAÇÃO CHEIA DE FLOREADOS**

Muitos sermões são exposições de flores. Os molhos de trigo são considerados comuns e rústicos. Vivemos em uma época de ramalhetes e grinaldas de flores raras. Paulo deve ceder seu lugar aos poetas contemporâneos.

Há muita gente ocupada neste tipo de novidades. Nós temos melhores coisas em que ocupar nosso tempo. Um dia teremos que dar conta a Deus do que fizemos e do que dissemos e, se temos sido assassinos de almas, não poderemos desculpar-nos, dizendo que cobrimos nosso punhal com belas flores.

## **155. O PREGADOR DEVE SER**

## **COMO AS FLORES**

Irmãos, o pregador cristão deve parecer-se com aquelas flores de primavera que tanto nos agradam. Vocês têm reparado nelas, quando brilha o sol? Têm visto como abrem suas corolas de ouro e cada uma delas diz ao sol: “Enche-me com teus raios”?

E quando o sol se oculta atrás das nuvens, onde elas estão? Fecham suas cordas e abaixam sua cabeça.

Assim também o Cristianismo deve sentir as doces influências de Cristo; assim, especialmente o pregador cristão, deve estar sujeito a seu Senhor.

Jesus deve ser seu Sol e Ele deve ser a flor que se submete ao Sol da Justiça.

### **156. OS PREGADORES E AS PROVAS DE IMPRENSA**

A correção de provas de imprensa é um serviço que deve efetuar-se com o máximo cuidado, já que um único erro não corrigido sairá em milhares de páginas impressas.

Da mesma maneira, o pregador deve procurar não cair em erros, porque seus ouvintes hão de imitá-lo. Os povos são como seus sacerdotes. As ovelhas seguem seus pastores.

### **157. OS PREGADORES DEVEM CONHECER BEM AO SER HUMANO**

Enquanto Miguel Angelo estava pintando um quadro em Florença, com a finalidade de que a sua representação fosse o mais fiel possível, conseguiu de um superior autorização para abrir os ataúdes de algumas pessoas falecidas naqueles dias e passou a noite junto aos cadáveres.

Era um recurso terrível, mas que lhe permitiu reproduzir com grande acerto não só a palidez total, mas todas as características da morte.

Se desejamos pregar com êxito às almas dos homens, devemos conhecer bem qual é seu estado de ruína, devemos ter seus casos sobre nosso coração de dia e de noite; devemos conhecer qual é o valor da alma e sentir um amor sagrado para com os pecadores que perecem.

Se não fazemos isto, nossas pregações carecerão de força.

### **158. UMA PERGUNTA SEM RESPOSTA**

Faz alguns anos, um pregador escocês, que era um verdadeiro homem de Deus, começou seu sermão com esta pergunta: “Amigos meus, quero fazer-lhes uma pergunta que, estou certo, ninguém a poderá responder. Nem os anjos do céu, nem Satanás mesmo poderá respondê-la. É a seguinte: Como escaparemos se fizermos pouco caso de uma salvação tão grande?”

## **159. UMA PERGUNTA SOLENE**

Quero fazer com vocês o que fizeram os embaixadores romanos com Antíoco. Encontraram-se com ele e lhe perguntaram se queria a paz ou a guerra. Ele disse que pensaria no caso.

Então, um dos embaixadores riscou no chão um círculo ao redor do lugar onde estava Antíoco e lhe disse:

“Você tem que responder antes de deixar este lugar. Sair do círculo significará guerra. Que diz? Paz ou guerra?”

Nesta manhã, vou traçar um círculo ao redor do lugar onde cada um está assentado e lhes direi: “Que deseja? A santidade ou o pecado? O eu ou Cristo? O céu ou o inferno?”

## **160. A PUREZA DA ALMA SALVA**

Que brancura extraordinária é a da neve! Se colocar sobre ela um papel branco, verá que este papel parece sujo.

Davi disse: “*Serei mais branco do que a neve*” (Salmo 51.7). É que a brancura da neve é uma coisa terrena, mas a brancura que Cristo dá à alma que Ele lava com Seu precioso sangue é brancura divina.

A neve se derrete e onde está a sua brancura?

Mas, graças a Deus, que não há poder na terra que possa manchar a brancura que Deus dá ao pecador perdoado.

## **161. OS PRÍNCIPES DEVEM COMPORTAR-SE COMO TAIS**

Os príncipes devem comportar-se como príncipes. Devem residir em palácios e não em estrebarias.

Por que certos homens que professam ser cristãos participam de diversões duvidosas nas quais esperam encontrar prazer e muitos outros se arrastam no meio de uma sórdida avareza com o fim de encontrar satisfação em suas riquezas?

## **162. UMA PROVA**

## DA ADOÇÃO DIVINA

Um sinal pelo qual se pode conhecer o que é filho de Deus é que sofre o castigo quando comete uma falta.

Se um cristão se desvia da linha reta em seus negócios, sua falta será descoberta, enquanto que o homem não regenerado fará dez vezes pior sem que nem sequer chegue a cair sobre ele a mínima suspeita.

Se eu, passando pela rua, visse crianças ocupadas em atirar pedras nas janelas, as ameaçaria, falando-lhes da polícia, mas se fosse meu próprio filho a quem eu surpreendesse fazendo tais coisas, eu mesmo tomaria providências para imediatamente corrigi-lo. Deus faz da mesma maneira. Ele diz a Seu povo, através do profeta Amós: *“De todas as famílias da terra somente a vós outros escolhi, portanto Eu vos punirei por todas as vossas iniquidades”* (3.2).

Quando, pois, o cristão sofra um castigo por causa de seus pecados, dê ele graças a Deus. É preferível sofrer a correção do pecado do que gozar seus deleites por um dia e logo ser escravo dele por toda a vida.

### 163. O APOIO DOS PROFESSANTES

Há muitas pessoas que se “apóiam” na religião.

Se desaparece o pregador favorito, sai-lhes o apoio e elas caem ao chão. Em alguns casos, a esposa ou a mãe, o marido ou o pai, o amigo ou o mestre, constituem a espora principal da religião de um indivíduo.

Apóia-se sobre estes e, se eles lhe faltarem, terminaram suas esperanças.

### 164. O PURITANISMO E O PENSAMENTO MODERNO

Os homens modernos seriam bem ricos se possuíssem nem que fosse migalhas que caem das mesas dos puritanos. Depois de tanta coisa, os modernistas não nos deram nada de novo.

É verdade que inflaram alguns vistosos globos que estouraram enquanto seus criadores os estavam admirando.

Mas em relação a coisas que pudessem beneficiar o coração e o entendimento, ou que pudessem equipar o homem na luta da vida, a contribuição do pensamento modernista tem sido completamente nula.

No entanto, as velhas doutrinas dos puritanos ingleses e dos reformadores, que eu creio que são os pensamentos de Deus pensados novamente pelos cérebros e corações humanos, continuam dando consolo aos aflitos, forças aos fracos e direção aos corações dos homens.



## **165. A RECOMPENSA DE SERVIR A DEUS**

Quando Calvino foi exilado da ingrata cidade de Genebra disse: “Se eu tivesse servido unicamente aos homens, esta teria sido uma recompensa bem mesquinha; mas me alegro em ter servido Àquele que nunca deixa de recompensar a Seus servos, de acordo com Suas promessas”.

## **166. LEMBRANÇAS DAS PROMESSAS DE DEUS**

Tenho visto uma mãe abrir uma caixinha bem guardada, para poder contemplar um par de sapatinhos de criança.

Com eles nas mãos, sentava-se e chorava horas a fio.

É porque os pezinhos que usavam aqueles sapatinhos estão inertes e frios sob a terra.

Tenho visto um amigo meu chorar enquanto contemplava um anel que tinha nas mãos.

É porque o anel durante muitos anos foi usado por um ser querido que já não está mais na terra.

Precisamente desta maneira, algumas das promessas de Deus têm sido tão preciosas para nós e estão tão relacionadas com as lembranças de família e com as provas pessoais e misericórdias pessoais, que têm sido tão preciosas.

## **167. A RELIGIÃO DO LAR**

Você me diz que pertence a Cristo. Vou verificar se é mesmo. Procurarei duas ou três testemunhas. Em primeiro lugar, falarei com sua esposa. Como se comporta seu marido, senhora?

Se você não é um bom marido, então não é um bom cristão, porque os cristãos são os melhores maridos.

Se você é um empregado, perguntarei a seu patrão como você desempenha seu serviço.

Se você é patrão, falarei com seus empregados para ver se eles crêem que você é um cristão.

## **168. AS REPREENSÕES DEVEM SER DADAS COM AMOR**

Ao pregar a respeito de João 13.14, sobre o dever de lavar os pés uns aos outros, o senhor Finlayson, de Helmsdale, observou: “Uma das maneiras como os discípulos lavam os pés é por meio da repreensão. Mas esta não deve ser expressa com palavras de ira, pois se perderá o bom efeito. Também não devem ser usadas palavras sem sentido. Da mesma maneira, ao lavar os pés de um irmão, não se deve usar água fervente para queimá-lo e nem água fria para congelá-lo”.

## **169. O RETRATO DE UM HIPÓCRITA**

Lembro-me de ter visto, quando criança, uma maçã feita de pedra, colocada como enfeite na prateleira da lareira. Parecia uma formosa maçã madura.

Anos mais tarde, a vi novamente e não tinha mudado em nada. Não estava mais madura e nem mais mole. Sua consistência dura de mármore teria quebrado os dentes de quem tivesse tentado comê-la.

Era uma hipócrita fingida, que zombava das crianças, uma imitação dos frutos feitos por Deus e um perfeito retrato do que é o hipócrita.

## **170. RELIGIÃO DE PAPEL**

Todos nós sabemos como é prejudicial quando um país começa a por em circulação uma grande quantidade de papel moeda, sem ter o necessário respaldo. Vem uma inflação, pânico geral e a bancarrota nacional.

Temo que a igreja está emitindo uma grande quantidade de notas de papel, sem ter o respectivo respaldo.

E, afinal de contas, aos olhos de Deus, só o ouro é que vale, pois o papel será queimado no fogo.

## **171. UM REMÉDIO PARA A CALÚNIA**

Um membro de nossa antiga nobreza fez escrever sobre o portal de sua mansão as seguintes palavras, que recomendamos àquelas pessoas que são muito sensíveis aos mexericos e à opinião pública:

Dizem.

Que dizem?

Que digam.

## **172. ROSAS COM ESPINHOS**

Ainda que as verdades, como as rosas, tenham espinhos, os homens retos as trazem ao coração.

Nossas almas devem ser o santuário e o refúgio da verdade.

## **173. A SALVAÇÃO RECUSADA**

Dá-me espanto ver como o homem se perde inteiramente porque, de sua própria vontade, resolve recusar a salvação que Deus lhe preparou.

Ver a um homem que se nega agarrar-se ao salva-vidas; ver a um homem envenenado atirar ao chão o antídoto; ver a um homem ferido rasgar suas feridas são espetáculos tristes.

Que diremos da alma que se afasta do Redentor e escolhe a sua própria destruição?

## **174. SANTOS DE TODOS OS DIAS**

Nestes últimos tempos tenho ouvido falar muito a respeito desta seita norte-americana que a si mesma se intitula de “Os santos dos últimos dias”.

A verdade é que admiro muito mais “os santos de todos os dias”.

## **175. SIGAM A CRISTO COM AMOR**

Quem segue a Cristo por causa da bolsa é um Judas. Os que O seguem por causa dos pães e dos peixes são filhos do demônio.

Os que O seguem porque O amam são Seus filhos queridos.

## **176. OS SERMÕES DEVEM REVELAR A JESUS**

Muitos dos que escutam sermões são como crianças num trigal que está cheio de papoulas.

Dizem: Que lindo! Mas o agricultor não acha. Ele quer ver o trigo. Muitos ouvintes esperam encontrar bonitos discursos e metáforas floridas e gritam: Que lindo!

Bah! Para isto vocês vêm ao templo? Que néscios e tardos de coração! Para isto que estão escutando o Evangelho do Cordeiro ensanguentado?

Asseguro-lhes que a nossa finalidade, ao pregar, não é amontoar lindas palavras.

Se vocês estivessem preocupados com o bom trigo, pouco os preocupariam as papoulas da eloquência tão estimada em nossos dias.

Venham com o propósito de encontrar a fé em Jesus; clamem a Deus para que faça com que a Sua Palavra resulte em salvação para vocês e então as pregações lhes parecerão bem diferentes.

## **177. O TATU VOADOR**

Se o tatu dissesse: “Como gostaria de voar, pois desta maneira eu poderia honrar ao meu Criador”, quão tolo seria. Um tatu voador seria uma coisa ridícula.

No entanto, um tatu, trabalhando sob a terra na construção de seus túneis, é contemplado com admiração pelo naturalista que observa sua notável adaptabilidade à esfera em que tem sido colocado.

O peixe poderia dizer: “Como eu demonstraria a sabedoria de Deus se soubesse cantar ou subir às árvores como um pássaro”; mas um peixe numa árvore seria algo de grotesco e não admiraríamos a sabedoria de Deus se escutássemos as trutas cantando nos bosques; entre-tanto, quando o peixe sulca as ondas, todos os que o vêem exclamam a respeito da maneira maravilhosa em que está adaptado ao seu ambiente e como na sua constituição anatômica está perfeitamente adaptado para seu modo de vida.

Irmão, o mesmo acontece consigo. Se começa a pensar que não quer glorificar a Deus no lugar onde está, eu lhe digo que também não o faria em nenhum outro lugar.

A Providência divina colocou você no lugar onde, melhor do que em outro, possa demonstrar a graça e a sabedoria de Deus.

## **178. SOBRE OS MAUS CHOVERÃO LAÇOS**

Assim como os vaqueiros americanos laçam pela parte superior a sua presa para tomá-la pela cabeça ou pelas patas, assim também o Senhor dos céus, com muitas voltas da soga do terror há de rodear, atar e levar cativos aos que aborrecem a Sua lei.

## **179. SOLDADOS DE COLCHÃO DE MOLAS**

Não há glória alguma em ser “soldado de colchão de molas”, homens cobertos de vistosos uniformes, medalhas e galões, mas que não carregam uma só cicatriz nem a nobreza da ferida, soldados que estão acostumados às almofadas da Pérsia e que nem conhecem o cheiro da pólvora.

Há soldados cristãos deste tipo.  
Nós não desejamos ser assim. Antes escolheríamos as tribulações e nos esforçaríamos no serviço do Mestre.

## **180. O SORRISO DE DEUS**

O sorriso de Deus e uma escura cadeia são suficientes para o coração fiel.

A ira de Deus e um palácio seriam um inferno.

## **181. SUPERSTIÇÕES**

Um escritor diz o seguinte sobre os hábitos e costumes da Índia: “Me disseram que muitas pessoas dos Sudras bebem a água na qual um brâmane tenha lavado os pés. É uma cerimônia religiosa que se realiza de manhã, antes de tomar algum alimento. Alguns a praticam cada dia com a finalidade de livrar-se de toda espécie de enfermidade. Outros carregam uma pequena quantidade de água em um vaso e, ao encontrar-se com um brâmane, lhe suplicam o favor de enfiar o dedão do pé na água. A seguir, a bebem e se prostram perante o brâmane, o qual lhes dá a bênção. Há pessoas que sempre guardam um pouco desta água em sua casa”.

Como uma superstição é tão parecida com outra!

Os sacerdotes de todas as religiões do mundo querem ser canais de graça para seus fiéis e estes crêem que, sem estes sacerdotes, não podem fazer nada.

Quando se crê assim não custa muito humilhar-se e beber a água em que os pais espirituais lavaram seus pés porque suas inteligências chegaram a beber de um charco mais sujo e nada de estranho há em seus corpos estarem no mesmo nível.

## **182. “TAL COMO SOU”**

Uma moça, durante um banquete, conheceu um rapaz que, segundo o costume que ele tinha, lhe perguntou se era cristã. A moça, surpresa e aborrecida, lhe respondeu que aquele no era assunto sobre o qual quisesse falar.

Alguns dias mais tarde, encontrou-se de novo com aquele rapaz e, com muita preocupação, lhe perguntou o que deveria fazer para ir a Cristo. A resposta foi: “Vá tal como está”. Aquela moça se entregou a Cristo. Chamava-se Carlota Elliott e foi a autora dos célebres versos:

“Tal como estás! Sem esperar  
Que o coração vá melhorar,  
Mas para graça em Cristo achar,  
Por fé, vem a Jesus!”

## **183. TEMAS INSIGNIFICANTES, IMPRÓPRIOS PARA O PÚLPITO**

O historiador Carlyle, ao falar da maneira como eram observadas as regras de etiqueta na corte de Luis XVI enquanto a turba enfurecida se preparava para assaltar o palácio, diz que era parecido com um pequeno grilo cantando enquanto se escuta a trombeta do Juízo Final.

Quando no púlpito se tratam assuntos triviais, enquanto as almas perecem por não conhecerem a verdade, sucede o mesmo.

Eis um exemplo: Uma congregação se reúne e o pregador lhes fala do Rio Eufrates ou aproveita a ocasião para expor suas idéias favoritas sobre as coincidências entre Moisés e a geologia. Por que estas coisas não são tratadas em outros lugares? Que pensam estes pregadores? São piores do que Nero, que fazia música enquanto Roma pegava fogo.

Podemos tolerar o grilo com o seu cantar. Mas com você, pregador que brinca no púlpito, não podemos ter paciência, nem apresentar nenhuma desculpa.

## **184. O TELÉGRAFO DA ORAÇÃO**

Dois amigos, ao separarem-se, prometeram que nunca iriam a lugares nos quais não pudessem comunicar-se um com o outro através do telégrafo.

Um deles cruzou o Oceano Atlântico e agora vive no longínquo oeste americano. Mas tudo o que tem que fazer é ir ao Serviço Telegráfico e dali enviar a sua mensagem que, com grande rapidez, chega até seu amigo na Inglaterra, comunicando-lhe suas necessidades.

Este é precisamente o pacto que Deus tem feito com o Seu povo: que nunca irão a lugares nos quais não exista comunicação telegráfica entre Ele e eles.

Você pode estar em alto mar, ou na Austrália, mas a linha telegráfica da oração sempre está aberta entre sua alma e Deus e, sendo Seu filho, você sempre poderá chegar até Seu coração.

## **185. O TEMOR DO PECADO**

O velho naturalista Ulisses Androvaldo nos conta que a pomba tem tanto medo do gavião que se assusta até em ver uma de suas penas.

Não sei se é verdade, mas isto eu sei: que quando um homem tem escapado das garras do inferno terá tanto temor ao pecado que até uma de suas penas, qualquer pecado, encherá de espanto sua alma.

## **186. TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA**

“Todos os caminhos levam a Roma”. Este ditado o usou um velho pregador enquanto instruía um jovem pregador.

Dizia-lhe: “Todo sermão deve conter referências a Cristo. A maneira de pregar bem é descobrir o caminho que leva desde o seu texto até o Senhor Jesus e segui-lo. Da mesma maneira como todos os povos da antigüidade tinham um caminho que se dirigia a Roma, assim também todas as Escrituras levam a Cristo”.

“Mas”, disse o jovem, “e se não há nenhuma ligação entre meu texto e Cristo? Que faço, então?”

“Meu amigo, nem deve pensar na possibilidade disso; mas, na suposição que isto acontecesse, você teria que fazer um caminho, ainda que tivesse que cruzar valados e regos, pois é absolutamente necessário chegar até Cristo antes de terminar o sermão”.

## **187. TORQUATO TASSO E A CALÚNIA**

Certo dia, levaram ao poeta Torquato Tasso a notícia de que um inimigo seu falava mal dele a todo o mundo.

Tasso disse simplesmente: “Deixem que continue falando. É muito melhor que ele fale mal de mim a todo o mundo do que todo o mundo fale mal de mim a ele”.

## **188. AS VACAS NÃO VOAM**

Uma vaca não sente vergonha por não saber voar.

Assim também nenhum homem deve envergonhar-se por não fazer coisas para as quais não foi criado.

O cocheiro que conduzia a diligência de Bath não conhecia os nomes dos cavalheiros da aristocracia que possuíam propriedades ao longo do caminho. Um passageiro, indignado diante de sua ignorância, lhe perguntou: “E então, que sabe você?”. O cocheiro lhe disse: “Sei chegar com minha carruagem até a cidade de Bath”.

## **189. O VALOR DO “QUASE”**

Quase salvo é totalmente perdido. E é assim porque o que é quase filho, é um bastardo; quase doce é amargo; quase quente é morno (aquilo que Deus vomita de Sua boca).

O que quase crê, não crê, mas duvida.

Pode a porta quase fechada impedir que o ladrão entre? O soldado que quase combate é um covarde. O empregado que quase trabalha é um preguiçoso.

Você quase crê? Se crê, será salvo. Se quase crê, quase se salvará.

## **190. UMA VIDA LONGA: UMA PROVA**

Olho com admiração para os irmãos que têm sido fiéis a Deus durante sessenta ou setenta anos. Parece-me que a longa duração de uma vida é uma prova muito severa.

Um homem pode ser queimado na fogueira: dois ou três minutos e... tudo passou. Mas quem é que resiste ser queimado sobre um fogo lento?

Fazer alguma valentia ou generosidade parece bastante fácil, mas estar em pé na torre de vigia de dia e de noite, sempre vigilante, velando para que o inimigo não nos surpreenda, velando a fim de que nosso próprio coração não nos atraia.

Estes são trabalhos que somente a graça de Deus pode ajudar-nos a realizar. Mas eis aí o grande consolo: por longos que sejam estes dias, não podem esgotar a paciência do crente nem pôr em perigo sua vida espiritual, pois *“o justo viverá da fé”*.

## **191. O VALOR DO CRENTE INDIVIDUAL**

Cada crente individual é precioso aos olhos do Senhor. Um pastor não estaria disposto a perder nem sequer uma única de suas ovelhas; nem um joalheiro um único diamante; nem uma mãe um único filho; nem um homem um único braço.

O Senhor também não há de perder uma única alma redimida.

## **192. A VELHICE NÃO É UM REMÉDIO PARA O PECADO**

Ésopo conta de uma anciã que encontrou uma vasilha vazia que tinha contido vinho e que ainda tinha cheiro do mesmo.

Rapidamente levou a vasilha ao nariz e, abraçando-a, disse: “Que delicioso! Como deve ter sido bom este vinho para deixar tal fragrância!”

## **195. A VIDA CRISTÃ É UM CAMPO DE BATALHA**



A devoção dos claustros não é tão grande como a do homem que está lutando na batalha da vida.

A devoção do convento e do mosteiro, no melhor dos casos, é o heroísmo do soldado que procura evitar a batalha.

Mas a devoção do homem de negócios, que tudo faz para a glória de Deus, é a valentia daquele que procura, no mais árduo da batalha, levantar o antigo e magnífico estandarte chamado Jeová-Nissi.

## **196. A VIDA DEVE SER CONSIDERADA OLHANDO PARA SEU FIM**

Dizia Crisóstomo que o caminho que conduz a um banquete é bom, mesmo que seja através de uma rua barrenta e escura, enquanto que o caminho que conduz à execução é mau, mesmo que passe pelas ruas mais formosas da cidade.

Non qua sed quo. Não é o caminho, mas o fim do caminho que deve ser considerado.

## **197. A VIDA HUMANA E A VIDA DIVINA**

Que tipo de vida é a que Adão transmitiu a seus filhos e filhas?

Uma vida terrena, uma vida de bolha de sabão, que durou um momento e logo desapareceu.

Mas Jesus, quando regressar, não encontrará morto nem sequer um de Seus filhos.

Porque Ele vive, nós viveremos também, pois o Pai eterno é que faz com que aqueles que vivemos e respiramos por Seu intermédio tenhamos vida.

## **198. A VONTADE DE DEUS NO CORAÇÃO**

Ouvi falar de um célebre rei da Polônia, que fez grandes façanhas.

Quando lhe perguntaram qual era o segredo de seu êxito, ele respondeu: “Sou filho de um grande pai e levo sempre comigo, no medalhão, seu retrato. A miúdo olho para ele”.

Cada vez que se preparava para entrar em combate, olhava para o retrato de seu pai e extraía dele o valor necessário.

Quando tinha que reunir-se com seus conselheiros, fazia o mesmo e logo agia corretamente.

Eis uma grande coisa que o crente deve fazer: levar consigo a vontade de Deus no coração e, antes de fazer qualquer coisa, consultá-la.

## **199. TRANSFORMAÇÕES DA GRAÇA**

Não faz muito tempo que os fabricantes de gás estavam perplexos, sem saber o que fazer com o resíduo de alcatrão em seus depósitos. Não se conhecia substância mais inútil e asquerosa, mas a Química veio com seu poder transformador e agora existem mais de trinta e seis artigos vendáveis que se obtêm desta substância negra, suja e viscosa, como, por exemplo, óleos, sais, corantes e perfumes.

Você come um doce gostoso e não sabe que aquele gosto delicioso provém do alcatrão. Você compra em uma perfumaria um vidro de Água de Rosas e nem podia imaginar que, em vez de aquela fragrância provir da Arábia, vem da retorta suja do gás.

O Evangelho de Deus é uma Química moral. Bom seria para todos os povos se lhe dessem o lugar que merece em seu seio. Retirar o alcatrão de seu estado inútil é coisa boa, mas resgatar as almas de sua perdição é coisa infinitamente melhor.

A graça de Deus transforma o malandro em um homem de bem; a prostituta, em uma mulher honrada; o ladrão, em um santo.

De onde procediam somente as inalações mais sujas do vício, agora sobem a Deus orações e louvores. Onde as emanações da putrefação moral tinham seu antro, a justiça e a paz agora acampam ali.

Todo tipo de bem é produzido pela piedade verdadeira e isto em corações que antes eram ninho de toda espécie de imundícia.

Isto deve tirar a força de todo braço que se levanta em perseguição do Evangelho e fazer calar toda língua difamadora.

## **200. O CÉU EM NÓS**

Perguntaram a um ancião se esperava algum dia chegar ao céu. A resposta foi “O céu? Olhe, eu vivo lá”.

Que todos nós vivamos naquelas coisas espirituais que são as características essenciais do céu.

Deus permita que estejamos constantemente neste céu, antes de irmos morar lá para sempre.

**.oOo.**

# ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

<b>Nº</b>	<b>//</b>	<b>Ilustração</b>	<b>//</b>
001		As mentiras se combatem com o silêncio	
002		A atividade cristã	
003		O sofrimento como escola de experiência	
004		Água benta	
005		“Alegrar-me-ei e exultarei em Deus”	
006		Almas que morrem de fome	
007		Amém	
008		Cristãos parecidos com porcelana fina	
009		O amor ao pecado	
010		O amor: a paixão dominante	
011		Anjos que servem	
012		Animais daninhos e costumes daninhos	
013		O apóstata - um leproso	
014		A arca: figura da salvação em Cristo	
015		Um cesto de juncos para sua fé	
016		A arquitetura não ajuda a devoção	
017		Os ataques de Satanás aos santos	
018		A avareza	
019		A bênção que tem uma boa consciência	
020		As bênçãos de uma grande atividade	
021		O beijo da Virgem de Nuremberg	
022		Bendita seja a aflição	
023		A bênção universal das orações na igreja	
024		A Bíblia- ontem, hoje e sempre	
025		A Bíblia: um livro esquecido	
026		O zelo no serviço do Senhor	
027		O cego e o espelho	
028		Como agradecer a Deus	
029		Como pedir a Deus	
030		Como será o juízo?	
031		A consciência endurecida	
032		O consolo estava no texto	
033		Continuará	
034		A conversão é como um caleidoscópio	
035		Corações moles e corações duros	
036		Um coração novo	

037 Crisálidas ocas nas igrejas  
038 O cristão é como um pescador de pérolas  
039 Cristãos de rostos cumpridos  
040 Cristo para todos  
041 Quando chegue a velhice  
042 “Quando vejo a lua e as estrelas que Tu...”  
043 O cuidado das coisas terrenas  
044 Cumprir o dever  
045 Um curioso caso de conversão  
046 Dizer que Deus existe não é suficiente  
047 A depressão  
048 A descrição de um moralista  
049 De uma vida de miséria para outra  
050 De um inferno para outro  
051 Diocleciano e os cristãos  
052 Distribua Bíblias  
053 “Deito-me e pego no sono porque o...”  
054 Jogue-se ao mar profundo  
055 O efeito da pregação  
056 A eficácia da oração  
057 A eloquência mundana é desnecessária  
058 No céu, os cegos veem  
059 Os inimigos de Cristo  
060 O doce nome de Jesus  
061 A inimizade natural do coração  
062 A enfermidade da preguiça  
063 O cepticismo  
064 Escolhei hoje  
065 “É muito inteligente”  
066 Esperança para os grandes pecadores  
067 O Evangelho do homem pobre  
068 O Evangelho é para as pessoas simples  
069 Evite as demandas  
070 Fabricantes de ídolos  
071 A fé de George Müller  
072 A fé que vence a tentação  
073 Fora com os falsos evangelhos  
074 A força de Deus é a defesa do crente  
075 O ganhar almas  
076 O gozo de encontrar a salvação

- 077 O grande ímã do Evangelho
- 078 É necessário fazer mais
- 079 Há tentações em toda parte
- 080 Tenho escrito na neve
- 081 O homem que recusa a Cristo
- 082 “Hoje estarás comigo no Paraíso”
- 083 Fujamos das controvérsias inúteis
- 084 Uma igreja morta e uma igreja viva
- 085 A imagem de Cristo no crente
- 086 A imprecisão de alguns sermões
- 087 Incompatibilidade
- 088 A presunção de certos pregadores
- 089 A insensatez de esquecer o juízo de Deus
- 090 A vida longa: uma prova
- 091 O irresistível poder da intercessão
- 092 A leitura da Bíblia
- 093 Leitões de dor e sofás de saúde
- 094 O mal de ter riquezas no coração
- 095 Os males da prosperidade
- 096 O limpo de mãos
- 097 Quanto custa o pecado
- 098 Os que difamam com a língua
- 099 A luz é odiada pelos maus
- 100 “Os ímpios perseguem o pobre”
- 101 Os maus livros são ladrões
- 102 A marcha triunfal
- 103 O mais nobre heroísmo
- 104 Misericórdia perpétua
- 105 A missão do caçador de almas
- 106 “Um monte de crianças”
- 107 Morrer com alegria
- 108 A morte
- 109 Morto o cachorro
- 110 A rotina religiosa
- 111 Ninguém é pecador demais para ser
- 112 A tolice das vãs especulações
- 113 A necessidade da regeneração
- 114 A necessidade do novo nascimento
- 115 As crianças mortas são missionários
- 116 Nem todo açúcar; nem todo vinagre

- 117 Não deixe para amanhã o aceitar a
- 118 O batismo não é assunto sectário
- 119 Não é possível comprar a salvação
- 120 Não existe neutralidade possível
- 121 Nem todas as conversões repentinas são
- 122 Uma nuvem de misericórdias
- 123 Nossos piores dias são, muitas vezes,
- 124 Nossos inimigos procuram fazer o impossível
- 125 Novas criaturas
- 126 Ouvidos tampados
- 127 Oração com e sem palavras
- 128 A oração: uma espada nua
- 129 A oração ajuda no trabalho
- 130 O orgulho
- 131 O orgulho que impede de chegar até
- 132 O orgulho que quer mandar em Deus
- 133 Um passarinho pago é melhor que um
- 134 Opinião errada
- 135 Pavões reais no púlpito
- 136 A paz com Deus
- 137 O pecado da ingratidão
- 138 O pecado pode cometer-se por meio de
- 139 Os pecadores e o céu
- 140 O pecador obsesso por seu estado
- 141 O pecador que se chega a Cristo como
- 142 O perigo do convencimento
- 143 Os perigos de não aceitar hoje a
- 144 O pior se converte no melhor
- 145 A preguiça é indigna de um cristão
- 146 A perfeição: meta do cristão
- 147 A perseguição
- 148 A perseguição muitas vezes é um
- 149 As pessoas que parecem lulas
- 150 A piedade de um jovem cristão
- 151 O poder do exemplo
- 152 A predestinação
- 153 Pregações egoístas
- 154 A pregação cheia de floreios
- 155 O pregador deve ser como as flores
- 156 Os pregadores e as provas de imprensa

- 157 Os pregadores devem conhecer bem ao
- 158 Uma pergunta sem resposta
- 159 Uma pergunta solene
- 160 A pureza da alma salva
- 161 Os príncipes devem comportar-se como
- 162 Uma prova da adoção divina
- 163 O apoio dos professantes
- 164 O puritanismo e o pensamento moderno
- 165 A recompensa de servir a Deus
- 166 Lembranças das promessas de Deus
- 167 A religião do lar
- 168 As repreensões devem ser dadas com amor
- 169 O retrato de um hipócrita
- 170 Religião de papel
- 171 Um remédio para a calúnia
- 172 Rosas com espinhos
- 173 A salvação recusada
- 174 Santos de todos os dias
- 175 Sigam a Cristo com amor
- 176 Os sermões devem revelar a Jesus
- 177 O tatu voador
- 178 Sobre os maus choverão laços
- 179 Soldados de colchão de molas
- 180 O sorriso de Deus
- 181 Superstições
- 182 “Tal como sou”
- 183 Temas insignificantes, impróprios
- 184 O telégrafo da oração
- 185 O temor do pecado
- 186 Todos os caminhos levam a Roma
- 187 Torquato Tasso e a calúnia
- 188 As vacas não voam
- 189 O valor do “quase”
- 190 Uma vida longa: uma prova
- 191 O valor do crente individual
- 192 A velhice não é um remédio para o pecado
- 193 Ungindo o capacete e o escudo
- 194 A verdadeira oração
- 195 A vida cristã é um campo de batalha
- 196 A vida deve ser considerada olhando para

197 A vida humana e a vida divina  
198 A vontade de Deus no coração  
199 Transformações da graça  
200 O céu em nós

**.oOo.**